

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2019

ATA NÚMERO DEZASSETE

No dia 28 de Junho de 2019, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sito no Largo do Ministro, nº. 3, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Amândio António Almeida da Silva, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, primeira secretária e Maria Fernanda Ribeiro Simões segunda secretária.

Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia: e João José dos Santos Sentieiro, Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Bernardo Gonçalo da Cruz Passinhas, Jácome Graçoeiro Dantas, Maria da Luz Peixoto Ferreira, Joaquim dos Santos, Paulo César Lopes Ribeiro, Rita Gonçalves Campelo Rebelo, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte, Francisco Fragoso Laplaine Guimarães. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- A) Período de intervenção do público;
- B) Período antes da ordem do dia;
- C) Ordem do Dia:
 1. Discussão e votação das atas número doze (12) e treze (13) da Assembleia de Freguesia.
 2. Apreciação da informação escrita da senhora Presidente da Junta e apreciação da informação financeira até 31/05/2019.
 3. Designação de Auditor Externo – R. O. C. (art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro).
 4. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

Presidente da Assembleia Deu início à sessão. Informou que a Mesa recebeu pedidos de substituição, pela Sra. Presidente da Mesa, a Sra. Elza Fonseca que foi substituída pelo Primeiro Secretário, o Sr. Amândio Silva conforme o art.º 22, alínea 2); o Sr. Luís Sande e Silva, do PS, que foi substituído pela Sra. Fátima Ferreira, o Sr. Miguel Teixeira, do PS, que foi substituído pelo Sr. Bernardo Passinhas; o Sr. Gonçalo Fonseca, dos CSC, foi substituído pela Sra. Rita Rebelo; o Sr. Bruno Rolo, do PCP, foi substituído pelo Sr. Joaquim Santos e o Sr. Moreira da Fonte, do PCP, foi substituído pela Sra. Maria da Luz Ferreira. Passou ao ponto A da Ordem dos Trabalhos – Período de intervenção do público. Deu a palavra à Sra. Luísa Pires.

Luísa Pires Era moradora da Quinta das Lavadeiras, uma zona totalmente esquecida, era a quarta vez que estava nesta assembleia, sempre a falar do mesmo assunto, na assembleia passada até elogiaram a parte da limpeza, neste momento está muito deficiente, há lixo por tudo quanto é sítio, os caixotes do lixo têm amontoado de lixo em volta, de vez em quando há uma camioneta que despeja frigoríficos e outros eletrodomésticos na Rua Cidade de Tomar, ainda se lá encontram e em relação à segurança, não há segurança naquela zona, há carros abandonados na Rua Cidade de Tomar, o que também dava muito mau aspeto naquela zona, também se deparou com uma situação em que teve que ir à EMEL para pedir um dístico para a zona do Lumiar, a sua mãe vive lá numa zona com parquímetros, aonde a alertaram que na Quinta das Lavadeiras estava delineado para levar parquímetros, pretendia saber se iam colocar parquímetros, tratava-se de uma zona de dormitório, onde não há comércio, nem bancos, nem empresas, os prédios não têm garagens, não entendia a razão de esta zona estar delineada, no máximo a um ano aquela zona está com parquímetros, as raízes das árvores estão a danificar os passeios, houve uma senhora que caiu junto às escadas porque tropeçou numa raiz, a estrada na Rua Cidade de Tomar está a abrir imensos rasgos no alcatrão, poderia ser o terreno a ceder, as pessoas descem por aquelas escadas em que já várias vezes foi debatido na assembleia e nada foi feito. Na zona de Santa Clara não tem bancos, não tem uma esquadra, ia ser feita uma super - esquadra no Lumiar, já havendo uma

56 em Telheiras e outra na Alta de Lisboa, o multibanco que têm é já na Freguesia do Lumiar, o
57 metro seria de analisar, porque as pessoas não têm transportes adequados, têm um autocarro e
58 uma escada em ruínas, pretendia saber o que pensavam fazer naquela zona, aquela zona está com
59 muitas carências, há ali um prédio, que é no prédio dos arcos, a estrada que está completamente
60 desguarnecida junto aos pilares, outro prédio a seguir aos pilares houve uma derrocada, o passeio
61 já está sem guarnecimento nenhum junto ao gradeamento, ou as pessoas têm que se juntar ou
62 então que dissessem qual era a solução.

63 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Gargalo António.

64 **Luís António** Sobre uma situação que foi falada na última assembleia de freguesia sobre o que
65 se fazia e o dinheiro que era gasto, a Sra. Presidente da Junta na altura disse que aquele parque
66 infantil que existe junto à Piscina Municipal que foi um custo da Junta, mas a Junta não o fez,
67 nem gastou dinheiro ali, foi feito pela CML. Na zona onde reside, na Rua Barata Feyo e Rua
68 Maluda, e concretamente na Quinta do Grafanil, existe uma grande discriminação naquela zona,
69 não dissessem que não existe, ela continua a existir, porque viam-se as melhorias em outras zonas
70 da Freguesia e ali não se vê, anda sempre a falar com as pessoas da Junta e algumas coisas
71 pequenas foram ultrapassadas, mas as coisas mais expressivas não estão a ser ultrapassadas, uma
72 situação que ia apresentar sabia que não era da responsabilidade da Junta mas era uma forma de
73 a CML ser pressionada, quem sai do Largo das Galinheiras a caminho do campo de futebol, por
74 norma estão sempre ali carros estacionados do lado direito, e os autocarros e os carros não
75 conseguem passar, não sabia até que ponto é que a Junta podia pressionar a CML no sentido de
76 criar condições, inclusive autoridades na parte inicial para proibirem de estacionarem ali os carros,
77 talvez arranjassem alternativas para quem tem ali os seus comércios talvez criar um parque de
78 estacionamento para aquela zona, uma ideia era criar no mercado das Galinheiras, que tem duas
79 bancas, um parque de estacionamento, o campo de futebol, que foi ali feito e muito bem, mas
80 aquilo parece um gueto, não tem luz, há dois candeeiros entre o campo de futebol e o prédio, à
81 volta do campo tinha inicialmente e deixou de ter, gostava que estes assuntos que estava a
82 comentar que alguém desse a solução para eles, não era estar sempre ali a falar das coisas porque
83 os jogos de cintura dos políticos já os conhecem, era bom era terem pessoas que ultrapassassem os
84 problemas, senão não valia a pena terem políticos, nem presidente da junta, nem vereadores e etc,
85 há uns anos que andava a falar ao Sr. Luís Vian sobre aquelas árvores secas num talude ao pé da
86 sua casa, que foram umas pessoas que tiveram formação de corte de árvores e conseguiram-nas
87 secar, esta semana foi ultrapassado, eram duas ou três árvores secas mas estavam lá, os espaços
88 verdes junto ao campo de futebol, e à volta do mercado, há ali um cruzamento que é muito
89 problemático, porque existe a feira ao domingo, os papéis levantam-se, além de ter a rede à volta
90 da feira que foi o próprio que tomou a iniciativa de pressionar na altura o Dr. Duarte Cordeiro,
91 falou com ele várias vezes ao ponto de porem a rede à volta da feira e isso minimiza o problema
92 da higiene, mas no cruzamento faz remoinho e aquilo era uma vergonha, se passarem lá a Rua
93 Maluda e a Rua Barata Feyo estão minimamente asseadas, ao passo que aquele cruzamento estava
94 uma vergonha, porque as ervas que estão altas não têm a mesma manutenção que têm algumas
95 zonas da Freguesia, e os papeis que vêm da feira e das pessoas que mandam para o chão, que tem
96 a ver com a formação das pessoas que vai acumulando, se forem verificar no terreno que está
97 entre o campo de futebol e o prédio é uma autêntica vergonha, aquela zona trata-se da entrada
98 para as Galinheiras e para a Quinta do Grafanil, mas seja de entrada ou não é uma vergonha o que
99 se acumula ali, começaram a fazer a poda das árvores e naquela zona e houve um problema com
100 um carro que foi riscado e chamaram a polícia, as caldeiras das árvores não são limpas e quando
101 são limpas é só superficialmente, mandou fotografias para o Sr. Fernando Carvalho e para o Dr.
102 Filipe Cerqueira e outras pessoas, e o próprio limpou na Rua Barata Feyo um quarteirão de
103 caldeiras das árvores, mandou o antes e mandou o depois, aquelas caldeiras que limpou demorou
104 10 ou 15 minutos a fazê-lo com uma enxada pequena, cortou e limpou, não custava nada, disse
105 na outra reunião que não havia brio profissional nalguns elementos da Junta e a Sra. Presidente
106 da Junta disse que tinha orgulho nos profissionais da Junta, mas as chefias não é isso que dizem,
107 além de terem poucos, também não os classificam como os melhores, naquele talude entre a
108 habitação social e os prédios na Rua Barata Feyo, pretendia que houvesse alguma solução para
109 aquilo, é um talude que está sempre cheio de ervas, é mais um sítio que acumula lixo, a rega das
110 árvores nunca foi feita, o sistema estava a funcionar, era uma questão de o aperfeiçoar, as árvores

h
S

111 se não forem regadas, trazem o problema para a Junta porque as raízes vão procurar a humidade,
112 se não a têm lá em baixo vêm procurá-la lá em cima, originando o levantamento dos passeios e a
113 Junta depois ia ser pressionada a arranjar os passeios, se tiver a rega das árvores feita
114 corretamente, esse problema desaparecerá, nesta altura talvez não porque as raízes já estão em
115 cima, em relação aos contentores subterrâneos, pretendia saber o que a Junta já fez para continuar
116 a pressionar para que sejam os contentores subterrâneos naquela zona, na Rua Maluda e na Rua
117 Barata Feyo, fizeram nas Galinheiras e fizeram ao pé da escola, havia 600 mil euros, não havia
118 problemas, agora vinham 1 milhão e 900 mil euros, se era a Junta que fazia ou se era a CML que
119 fazia, qual o motivo porque não se fazia, principalmente nesta zona porque em Lisboa toda via os
120 contentores subterrâneos, ainda por cima estavam com um problema muito grave que é a
121 necessidade das pessoas que as obriga a ir aos caixotes de lixo e tiram o lixo para fora e por uma
122 questão de educação fica do lado de fora e depois voa, o jardim infantil pretendia saber se já havia
123 um local para a construção do parque infantil, se já havia alguma iniciativa da Junta, se já falaram
124 com o Sr. Vereador Sá Fernandes, uma vez que ele disse numa reunião descentralizada.

125 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

126 **Presidente da Junta** Estava a representar a Sra. Presidente da Junta por motivo de um jantar de
127 trabalho na SGAL, que consideraram ser importante para a Freguesia, estavam ali os chefes de
128 divisão das áreas em questão, tinha conhecimento das coisas de uma forma mais global mas não
129 sabia pormenores e eles poderiam dar os esclarecimentos necessários, em relação à Quinta das
130 Lavadeiras, era uma situação complicada em termos estruturais do terreno, algumas intervenções
131 são complicadas em termos de engenharia, não pode ser a Junta de Freguesia e têm feito uma
132 pressão constante junto da CML sobre aquela zona, estiveram com a Carris e com um consultor
133 da CML da área dos transportes para ver como é que conseguiriam pôr um autocarro a passar pela
134 Quinta das Lavadeiras, a solução poderá passar por um autocarro pequeno, a dificuldade estava
135 depois num acesso ao BUS para cima na Calçada de Carriche, há ali uma intervenção complicada
136 que estão a estudar para conseguir pôr um autocarro pequeno a circular naquela zona, o Sr.
137 arquiteto Carlos Brandão pode explicar melhor o que está previsto para esta zona.

138 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Carlos Brandão.

139 **Carlos Brandão** O que estavam a prever na Quinta das Lavadeiras era arranjar aqueles passeios
140 que estão desnivelados, assim como a estrada, alterar a inclinação dos passeios porque as águas
141 estão a escorrer para o lado do talude, isto na Rua Quinta das Lavadeiras, vão tirar sustento à
142 própria estrada, vão fazer a inclinação para o lado dos sumidouros para não haver esse desgaste,
143 têm que limitar algum estacionamento nessa zona do talude que não tem uma proteção lá para
144 baixo, porque o próprio peso dos carros acentuam essa degradação, vão ser colocados pilaretes
145 para evitar o estacionamento, sobre a árvore que foi referida há um GOPI sobre essa árvore e
146 estava a analisar essa situação, estavam a pensar em fazer aí uma passadeira em que o passeio
147 avance um pouco para a frente onde os carros estacionam e aí consegue-se contornar a árvore,
148 porque cortar a árvore não é o mais acertado e nas escadas mais abaixo onde há um jardim também
149 estão a pensar em fazer uma passadeira se a CML autorizar, já tinha referido o mini BUS, a
150 dificuldade do mini BUS é quando chega à Calçada de Carriche, não conseguem transpor para o
151 lado da faixa BUS, tem que haver um acerto de cotas, há um pequeno desnível, nada de
152 significativo, há um sinal que tem que recuar e já são diversas entidades a participar que poderá
153 demorar um pouco mais, mas estava-se a fazer um esforço nesse sentido de trazer toda a
154 mobilidade possível à Quinta das Lavadeiras para não ficar tão isolada, a questão da escada e do
155 talude para a Calçada de Carriche é uma questão muito complicada, tinha que se agarrar o talude
156 todo, é uma obra de uma proporção enorme, as escadas estão em péssimo estado, quando fizeram
157 o metro, puseram umas micro - estacas na Rua Cidade de Tomar para ver se agarravam o terreno,
158 o que não está a resultar muito, já fez um relatório para o vereador nesse sentido, sobre a EMEL,
159 a EMEL para começar a tarifar qualquer zona, teve que fazer o zonamento da cidade toda, a
160 Quinta das Lavadeiras está incluída, se a EMEL vai lá praticar o tarifário desconhecia.

161 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

162 **Presidente da Junta** Essas questões ainda estavam sobre o domínio da Junta, não podiam dar
163 uma resposta neste momento sobre isso, vão saber sobre esta situação e poderão dar uma resposta
164 que poderia ser solicitada por e-mail, noutras zonas sabe que há pressão dos moradores para a
165 colocação de parquímetros porque são muitas pessoas de fora que utilizam, e com os parquímetros

2

166 passariam a ter estacionamento para eles, mas eram em zonas perto do metro, na Quinta das
 167 Lavadeiras não era o caso, pensa que para a EMEL não seja uma zona atrativa. Sobre os bancos
 168 e outras entidades, pressionaram para que houvesse um máximo de estruturas na Freguesia, nem
 169 sempre se consegue, esta é uma pressão de todos os autarcas mas os bancos vão fechando mais
 170 do que abrindo, e isso é uma realidade a nível nacional, que está errado, concorda que se houver
 171 abaixo – assinados para o talude, era uma mais valia para uma obra dessa dimensão, sem dúvida
 172 que é uma pressão para passar à frente de outras e muitas vezes é uma ajuda da população em
 173 relação aos autarcas, sobre a higiene nessa zona, pretendia que fosse o Sr. Filipe Cerqueira a
 174 esclarecer, por ser a pessoa mais indicada.

175 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

176 **Filipe Cerqueira** Relativamente à Quinta das Lavadeiras, foi referido que a Junta foi elogiada na
 177 última sessão, a nível operacional não fizeram mais nem menos do que aquilo que já estavam a
 178 fazer, o plano operacional é exatamente o mesmo, não depende somente da Junta, depende
 179 também da civilidade das pessoas, na varredura, ao nível do plano operacional é o suficiente,
 180 quando passa por lá não via ao nível da varredura grandes problemas, via áreas piores do que a
 181 Quinta das Lavadeiras, tem toda a razão quando fala dos frigoríficos que estão a ser despejados
 182 lá, relativamente a isso já solicitaram à CML e pela CML à ValorSul um contentor branco para
 183 resíduos ferrosos, mas se for a Junta a recolher, vai para indiferenciados, e depois não é feita a
 184 reutilização, já foi pedido este contentor para ver se fica na Higiene Urbana e aí terão capacidade
 185 para os poder recolher, neste momento o que está feito é a participação à CML para a recolha
 186 desses frigoríficos, quando tiverem esse equipamento, aí conseguirão fazer essa recolha, também
 187 já pediram a fiscalização para ver se a Polícia Municipal está na área para ver se apanha as pessoas
 188 que colocam lá esse tipo de coisas, mas também não podiam ter um fiscal em cada lado e se os
 189 vêm lá, também não os metem, vão metê-los em outro lado, em relação às questões do Sr. Luís
 190 Gargalo, é uma pessoa que defende intransigentemente a sua zona e outras zonas também, é
 191 alguém por quem tem um enorme respeito, mas na Junta de Freguesia tem que ser em contexto
 192 global, não podem só olhar por uma zona, não podiam ter duas ou três pessoas em cada zona, em
 193 relação à limpeza das caldeiras das árvores tinha razão, a limpeza é má, não conseguem porque
 194 têm outras zonas, não concordava quando dizia que era uma zona esquecida, quando o convidou
 195 para ir ver as zonas mais desprotegidas, declinou o convite, cada um defende naturalmente a sua
 196 zona, mas a Junta tinha que ter uma noção de conjunto e não podiam ter uma noção só de zona,
 197 em relação ao parque infantil que a Sra. Presidente da Junta referiu é o da Rua Fernanda Alves, o
 198 Sr. Luís Gargalo ao que está ao lado da Piscina, e o que a Sra. Presidente da Junta referiu foi o
 199 que a Junta fez.

200 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Carlos Brandão.

201 **Carlos Brandão** Iam tentar na próxima semana, já tinha duas equipas preparadas, uma vai para
 202 a zona da Quinta do Grafanil e a outra vai para a zona da Quinta das Lavadeiras.

203 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

204 **Presidente da Junta** As chegadas do público são importantes, até para o conhecimento da Junta
 205 de muitos dos problemas e de melhorar as soluções, de qualquer maneira o Sr. Carlos Brandão e
 206 o Sr. Filipe Cerqueira têm a porta aberta para receber e falar com as pessoas que se interessam
 207 pelas suas zonas, as questões que ali traz e ainda bem que as traz, mas seria bom falar com eles
 208 pessoalmente, o Executivo não põem qualquer obstáculo para ultrapassarem muitos desses
 209 problemas, mas as chegadas do público podem contribuir para uma melhor resolução dos
 210 problemas. Em relação ao mercado das Galinheiras, já estudaram as várias soluções, sabem que
 211 tem que haver uma alteração profunda, porque o mercado está a morrer e tem que haver alguma
 212 intervenção e pensarem em termos qual será o futuro dali, o Sr. arquiteto Carlos Brandão fez
 213 alguns projetos, alguns acharam demasiado ambiciosos, mas estavam focados nesse assunto e é
 214 uma área que tem que desenvolver face ao desenvolvimento que está a haver na zona. Em relação
 215 aos profissionais, como em todas as profissões, há melhores e piores profissionais, estavam
 216 convencidos que a maioria dos funcionários são bons funcionários, na altura quando falaram com
 217 eles, disseram-lhes que esta Junta de Freguesia e este Executivo ia ter como prioridade absoluta
 218 a estabilidade dos funcionários, disseram também que estão atentos aos problemas de cada um e
 219 para a situação familiar e o futuro de cada um, era importante serem integrados no quadro
 220 rapidamente todos os precários, mesmo aqueles que não tinham habilitações e para isso criaram

221 cursos para lhes darem as habilitações para entrarem para o quadro e mesmo aqueles que não
222 conseguiram voltaram a dar-lhes diversas formações porque era importante para esta zona,
223 essencialmente muitos vivem na Freguesia darem-lhes um emprego estável, lançaram-lhes um
224 desafio que foi o Executivo cumprir as suas funções e cabia a cada um cumprirem com os seus
225 deveres, o Executivo assumiu que ao dar-lhes um emprego com futuro cabe em nome da
226 população que servem cumprirem com as obrigações como funcionários, sabia que em todas as
227 profissões há melhores e há piores e acreditavam que os casos que foram mencionados foram
228 casos esporádicos e que devem ser corrigidos, quando apostaram em pôr os funcionários no
229 quadro, era uma aposta que eles tinham com o futuro para os próximos, apostar nos funcionários
230 e não apostar nas empresas e dar emprego às pessoas, de preferência porque eram quase todos da
231 Freguesia era uma mais valia para a população, para os filhos que têm o benefício da ADSE, agora
232 cabia-lhes a eles assumirem uma postura para que outros executivos que venham possam olhar
233 para esta Junta de Freguesia e acharem que isto foi uma aposta correta e uma aposta a seguir em
234 empregar as pessoas e as pessoas serem funcionárias do Estado de pleno direito, isso é uma
235 responsabilidade que eles devem ter e se calhar estava na altura de voltarem a ter esta conversa,
236 porque isto era uma função muito importante para agora e para o futuro, porque foram momentos
237 históricos que passaram nesta freguesia.

238 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto B - Período antes da ordem do dia. Deu a palavra ao
239 Sr. Paulo Ribeiro.

240 **Paulo Ribeiro** O público vem ali tentar que a sua zona seja particularmente melhorada mas a
241 atitude desta assembleia é sempre a mesma, sempre a cortar a palavra, porque se as coisas
242 tivessem sido feitas não teriam ali as pessoas a reclamar, a Dona Luísa Pires traz ali assuntos que
243 os próprios, quando andaram em campanha, estiveram no terreno, aqueles prédios que se estão a
244 deslocar e tem as fundações à mostra, desde aquela escada que não tem luz e está a cair, a escada
245 que está na parte de baixo do monte e está-se a desprender e etc, e as assembleias continuam a ser
246 um deja-vú, ou o Executivo a passar a palavra às pessoas, o que demonstra um desconhecimento
247 dos dossiês, parecia que estava ali em corpo presente e refugia-se sempre nos chefes de divisão e
248 no técnico de contas, passava uma imagem de que não se interessava pelos dossiês e que não
249 queria saber, porque refugiava-se sempre nos técnicos, nunca viu isto em lado nenhum, só nesta
250 Junta de Freguesia, desde que está na assembleia, os técnicos dizem à Presidente da Junta e a
251 Presidente da Junta é que transmite aos moradores ou a quem seja, era sempre passar a palavra,
252 ou seja não conhecem os dossiês, se calhar nem sabem onde é a Quinta das Lavadeiras, e as
253 soluções são sempre as mesmas, soluções de remendo, só quem não conhece a Quinta das
254 Lavadeiras é que diz que iam avançar o passeio, iam pôr pilaretes, que o passeio estava a descer,
255 a Quinta das Lavadeiras, neste momento, estava um perigo iminente, e a Junta de Freguesia tem
256 que ter um representante na Proteção Civil na cidade, até hoje não sabe quem é, e esse
257 representante da Proteção Civil tem que chamar o vereador Carlos Castro, àquela zona se houver
258 um incêndio, um carro de bombeiros não passa ali, morrem ali todos, aquela zona precisa de ser
259 toda reorganizada ao nível de um plano de segurança, porque os bombeiros não chegam ao último
260 prédio, porque pelo caminho estão carros estacionados, não era da responsabilidade da Junta o
261 talude, nem as escadas, mas o representante da Proteção Civil tem que chamar ali o vereador, até
262 para ficar documentado que a Junta de Freguesia fez ali tudo ao seu alcance, o problema existe e
263 não está a ser resolvido na sua essência, estavam a remendar, no caso dos incêndios foi preciso
264 morrer pessoas para arranjam o SIRESP e etc, neste caso esperavam que não acontecesse
265 nenhuma catástrofe na Quinta das Lavadeiras, em relação à higiene urbana, os problemas que as
266 pessoas do público que ali trouxeram eram problemas diários, resolvia irem à Junta, não era
267 esperarem três meses para virem dizer as mesmas coisas e vão voltar a estar ali a três meses com
268 os mesmos problemas, a Junta de Freguesia tem um quadro de técnicos, de engenheiros, de
269 arquitetos, de chefes de divisão, os assistentes operacionais são orientados por alguém e eles
270 fazem o que lhes deixam fazer ou o que lhes mandam fazer, se as pessoas mais acima não fazem
271 controle apertado ou se não volta lá a ver se o trabalho foi feito, neste momento a Junta parece
272 uma mini-câmara, o quadro da Junta está a hipotecar os próximos executivos que vierem para esta
273 Junta, porque outra falácia é que foi o Executivo que pôs todos no quadro, o Executivo pôs todos
274 no quadro porque a lei obrigou, foi o Governo que criou esta lei para que todos os recibos verdes,
275 num período de tempo teriam que entrar para o quadro, por isso a Junta não fez mais que a sua

276 obrigação, a Junta só cumpriu o que a lei determinou, que foi pôr as pessoas que estavam a recibo
 277 verde no quadro, nos assuntos de limpeza há um plano operacional, há uns tempos trouxeram à
 278 Assembleia de Freguesia que foi rejeitada mais uma vez pelo PS e PSD, porque têm medo,
 279 pediram o plano operacional da limpeza da Freguesia, e chumbaram porque é uma coisa que
 280 ninguém sabe, só a freguesia é que sabe, e não viessem dizer que as pessoas de Santa Clara eram
 281 mais limpas porque não são, não há papeleiras na Quinta das Lavadeiras, não havendo papeleiras
 282 as pessoas que fumam não vão levar a beata no bolso, onde é que as pessoas iam colocar o lixo
 283 se não havia papeleiras, e dizerem constantemente que as pessoas mandam o lixo pela janela, era
 284 uma falácia, se existissem as condições, se existissem as papeleiras e isso acontecesse, aí tinham
 285 que dar razão, enquanto não houver condições para as pessoas depositarem o lixo, isto era uma
 286 falácia, foi o mesmo com os frigoríficos, na última assembleia aprovaram um contrato de
 287 delegação de competências em que os monos passavam para a responsabilidade da Junta de
 288 Freguesia, inclusive a Junta de Freguesia tem que criar equipas 7 dias por semana, se os
 289 frigoríficos lá estão é porque a Junta quer que lá estejam, é porque não os quer recolher, mas se
 290 houver um frigorífico no parque de Santa Clara é tirado, isto é uma questão de vontade e uma
 291 questão de prioridades e a Freguesia resume-se ao parque de Santa Clara, e vão estar ali dali a três
 292 meses ou mais um ano a debater os mesmos problemas, porque não há vontade de os resolver, os
 293 recursos são sempre encaminhados e direcionados sempre para as mesmas zonas e isto não pode
 294 acontecer, isto tinha que ser denunciado e tudo o que seja para alterar isso para saberem os planos
 295 de trabalho são sempre chumbados pelo PS e pelo PSD.

296 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

297 **Ricardo Duarte** Infelizmente não há grandes novidades, os problemas vão-se mantendo, os
 298 problemas já foram alertados pelas forças políticas com várias recomendações e moções,
 299 inicialmente foram aprovadas e ignoradas e a partir de uma determinada altura passaram a ser
 300 chumbadas pelo PS e PSD sistematicamente, muitos dos problemas que o público veio ali colocar,
 301 acha que o destino daquilo que disseram vai ser mais ou menos o mesmo que tiveram as
 302 recomendações e as moções. Aquilo que foi feito com os funcionários, na altura elogiou a Junta
 303 de Freguesia porque foi um pouco além do que era obrigada e fez um esforço para requalificar as
 304 pessoas mas não era um milagre, foi uma lei que foi igual para todos, não foi só aqui na Freguesia.
 305 Em relação aos frigoríficos e aos monos, a troco de pouco dinheiro a Junta assumiu esta
 306 responsabilidade, que não ficassem à espera de contentores vindos não se sabe de onde, estas
 307 coisas têm que ser preparadas com antecedência, se vão assumir responsabilidades, têm que estar
 308 preparados para elas. Em relação à EMEL, já tinham trazido ali um plano que zonava toda a
 309 freguesia, na altura disseram que não sabiam de nada e depois apresentou o documento em que a
 310 Junta deu um parecer favorável, toda a freguesia estava mapeada para a introdução da EMEL, e
 311 como houve o aval da Freguesia, é uma questão da EMEL querer, não augurava sucesso para as
 312 justas reclamações apresentadas pelo público, porque a experiência lhes dá essa noção. Não foi
 313 respondido ao Sr. Luís Gargalo a questão da iluminação do campo de futebol, em relação aos
 314 contentores subterrâneos não dizia que a Junta não estava a fazer nada, mas lembrava que foi
 315 apresentado pelo BE uma recomendação nesse sentido, foi aprovada, nas assembleias seguintes
 316 o Executivo foi questionado sobre o que estava a fazer e nunca foi dado a resposta, nunca disseram
 317 o que é que se estava a fazer, dizem sempre que estão a fazer coisas, mas os membros da
 318 Assembleia não sabiam quais, o que sabia é que o Sr. Luís Gargalo, fazendo pressão diretamente
 319 na CML consegue mais do que a Junta de Freguesia e isso fazia-lhe um pouco de confusão, porque
 320 se o Sr. Luís Gargalo consegue fazer pressão junto da CML, mais conseguiria o Executivo e a
 321 resposta à pergunta sobre o que é que a Junta estava a fazer era eventualmente nada, as conclusões
 322 em relação a este tema é o investimento que é concentrado “no cartão de visita”, tudo o resto fica
 323 um pouco esquecido e as recomendações construtivas que são apresentadas caem no vazio, e
 324 repetem-se de assembleia em assembleia, as coisas não saem do estado em que estão, continuando
 325 tudo na mesma, e em relação aos protocolos a Junta foi muito solícita em aceitar os protocolos,
 326 mas os protocolos também são responsabilidades e começam a ver que o passo possa ter sido
 327 maior que as pernas.

328 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

329 **Joaquim Santos** Sobre as questões levantadas pelo público, foram levantadas nesta assembleia
 330 mas tem sido recorrentes e tem vindo a arrastar-se ao longo do tempo, e não se vê nenhuma

331 resolução à vista, a Quinta das Lavadeiras, em termos de segurança, contrariamente aquilo que
332 foi dito não é caso único, existem outras situações na Freguesia como a Quinta das Lavadeiras,
333 nomeadamente na zona antiga, porque as zonas novas não têm esse problema na questão de
334 segurança, mas existe de facto um problema gravíssimo na Quinta das Lavadeiras que o Executivo
335 da Junta não tem acompanhado devidamente, o problema da escada que a ser verdade e a avaliar
336 o que tem ali sido dito, estavam perante uma situação emergente, em que se tem verificado é que
337 a resposta por parte do Executivo é que isso era com a CML, podia não ser competência da Junta
338 mas a responsabilidade é sempre da Junta, de uma vez por todas devia analisar bem a situação,
339 levar o técnico da Proteção Civil tal como foi sugerido para indagar a situação, porque se houver
340 lá uma catástrofe, a Junta de Freguesia vai ser responsabilizada, relativamente à EMEL, tal como
341 o Sr. Ricardo Duarte disse, em tempos foi ali discutido numa das assembleias que havia um
342 mapeamento para a intervenção da EMEL em toda a área da Freguesia, portanto não podiam
343 estranhar e esta situação ainda não foi abandonada, não sabia por quanto tempo é que a Freguesia
344 estaria toda tarifada através da EMEL, já foi mais céptico em relação a esta questão da EMEL do
345 que é agora, a EMEL traz vantagens e desvantagens. Em relação às questões levantadas pelo Sr.
346 Luís, sobre o estacionamento na Estrada Militar, a CDU já colocou pelo menos duas vezes esta
347 situação, e quando foi membro do executivo da Junta de Freguesia da Charneca esse problema já
348 existia, é um problema antigo, na altura tiveram muita dificuldade porque isto era um problema
349 de trânsito e quem tem essa responsabilidade é a CML, a sinalização vertical existe, as pessoas é
350 que não a respeitam, o próprio passa ali muitas vezes e tem que ultrapassar os carros que estão
351 estacionados de forma indevida, podendo até provocar acidentes, isto para dizer que é um
352 problema que já se arrasta há muito tempo, diria até que é um problema de polícia, terá que haver
353 da parte do Executivo da Junta para exigir junto de quem de direito para resolver aquele problema
354 de uma vez por todas, sobre a falta de iluminação no parque desportivo das Galinheiras, se era
355 iluminação pública não via razão de ainda não estar resolvido. O Sr. Rogério Santos sugeriu que
356 se fizesse abaixo-assinados para resolver as situações, isso não deve ser transferido para as
357 populações, deve ser a Junta de Freguesia a encabeçá-los e a promovê-los, se está de acordo com
358 o problema, então que não pusessem o problema ao contrário, informarem no site da Junta que
359 vai decorrer um abaixo-assinado para resolverem esta ou aquela matéria, que se deslocassem à
360 Junta quem estivesse interessado em fazer a sua assinatura, porque é a Junta que tem os meios,
361 há uma reivindicação que já tem décadas que é a construção de um centro de saúde que foi
362 reivindicado pelas duas antigas freguesias, só quem não conhece as condições em que os utentes
363 da antiga freguesia da Charneca são atendidos fica insensível à situação, já assistiu médicos a
364 darem consultas em vãos de escada, porque as pessoas com mobilidade reduzida não conseguem
365 subir as escadas para terem a consulta, questionou o sr. vereador Manuel Salgado para quando a
366 construção de um centro de saúde que foi prometido há uns anos e o sr. arquiteto, com o seu
367 despudor, disse que o centro de saúde ia começar a ser construído no 1º semestre do ano que
368 passou, e ainda estão à espera, a via do Eixo Central em que as obras estão a decorrer tudo indica
369 que ainda vai demorar algum tempo até à sua conclusão, tem sido feita por fases, têm encontrado
370 obstáculos, há a previsão que o penúltimo troço chegar ao lado do médico e não sabe a previsão
371 para o seu terminus, e o seu terminus vai ser na rotunda da Avenida Santos e Castro, era sobre o
372 que esse pequeno troço, que já está construído no Eixo Central, que pretendia colocar a questão,
373 uma vez que ainda vai demorar a chegar lá, vai ser um pandemónio o trânsito que aí vem a descer,
374 ou entrar para as Galinheiras ou para a Charneca, vão se dar ali acidentes com bastante frequência,
375 sugeria, nem que fosse de forma provisória, era ser colocado ali sinalização semafórica provisória,
376 porque as regras de prioridade ali muitas vezes não é respeitada, é um entroncamento que dá
377 acesso a vários locais e muitas das vezes os “aceleras” não respeitam a regra da prioridade.

378 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

379 **João Sentieiro** Ouviram da parte do público um elenco de problemas que são de uma natureza
380 muito primária e de exigência para uma solução muito rápida, no entanto a solução para a maior
381 parte destes problemas exigem a intervenção de várias especialidades técnicas e deveriam de
382 algum modo ser acompanhadas pelos próprios moradores, o que viram quando o sr. Presidente
383 deu a palavra ao sr. arquiteto, em que havia coisas que beneficiariam se o sr. arquiteto e a sua
384 equipa técnica pudesse ter um contato privilegiado com a população através de um seu
385 representante e o mesmo aconteceria em relação às comunicações feitas pelo Sr. Gargalo, melhor

386 do que ir ali falar desses problemas todos era ter a possibilidade de em conjunto com os técnicos
387 da Freguesia que têm as especialidades adequadas puderem em conjunto identificar o que é
388 prioritário e o que não é prioritário, o que pode ser feito no imediato e o que não pode ser feito no
389 imediato.

390 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Francisco Guimarães.

391 **Francisco Guimarães** Faz em Outubro 2 anos que ouvem em todas as sessões falar quase dos
392 mesmos problemas, isso queria dizer alguma coisa da forma como o Executivo trata as questões,
393 sabe que em alguns casos o Executivo vai lá e resolve, porque as pessoas pressionam muito, mas
394 estavam perante situações que eram repetitivas, a Junta tem conhecimento, que cabe também aos
395 moradores denunciarem os problemas e há juntas de freguesia que têm aplicações móveis e que
396 têm um serviço de e-mail que funciona rapidamente, em que as pessoas denunciam enviando
397 fotografias, podia haver um número de telefone gratuito em que as pessoas pudessem ligar a
398 relatar situações em que era urgente resolver, em que não acontecesse como o Sr. Luís Gargalo
399 relatou e bem, e fê-lo porque é a sua zona, que quer proteger a sua zona, serem os próprios
400 fregueses a irem arrancar as ervas dos canteiros, à Junta cabe a obrigação de servir os fregueses e
401 se têm em todas as juntas fregueses que vêm reclamar sobre as mesmas zonas, os mesmos
402 problemas, alguma coisa estava errada, era este o alerta que deixava à Junta de Freguesia e
403 agradeceu a disponibilidade do público.

404 **Presidente da Assembleia** Ainda não tinham saído do Período Antes da Ordem do Dia e tinham
405 oito documentos para debater. Todos receberam os oito documentos por e-mail, três do PCP e
406 cinco do BE. Deu a palavra ao Sr. Francisco Guimarães por pedido de ordem à mesa.

407 **Francisco Guimarães** Não recebeu por e-mail os documentos, recebeu a convocatória e os outros
408 documentos mas por e-mail não recebeu nada.

409 **Presidente da Assembleia** Os proponentes podem apresentar como entenderem para depois
410 passarem à votação dos mesmos. Deu a palavra à Sra. Segunda Secretária para a leitura do voto
411 de pesar pelo falecimento do Sr. Rúben Carvalho, apresentado pelo PCP.

412 **Segunda Secretária** Leu o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rúben de Carvalho.

413 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de pesar, ao qual foi aprovado por
414 unanimidade. Foi feito um minuto de silêncio conforme constava na proposta do voto de pesar.
415 Cumprido esse tempo, deu a palavra à Sra. Maria da Luz Ferreira para apresentação da moção
416 “Pela reabilitação do Jardim de Santa Clara”, apresentada pelo PCP.

417 **Maria da Luz Ferreira** Leu a moção “Pela reabilitação do Jardim de Santa Clara”. Era uma pena
418 que um jardim tão bonito como o Jardim de Santa Clara e com as centenas de milhares de euros
419 que se gastaram neste jardim oferece condições piores que oferecia há 30 anos, porque há 30 anos
420 este jardim, quando foi para ali morar, os miúdos podiam brincar na relva e agora não se consegue
421 fazer isso sob pena de pôr em risco a saúde pública, foi prometido o dog park que nunca foi
422 construído, várias pessoas têm manifestado o seu desagrado, o jardim praticamente está
423 abandonado e esta moção faz todo o sentido.

424 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos para apresentação da
425 recomendação.

426 **Joaquim Santos** Esta recomendação tinha a ver com o problema que surgiu nas eleições para o
427 Parlamento Europeu. Leu a recomendação. Foi vice-presidente de mesa numa secção de voto da
428 Escola Pintor Almada Negreiros, na sua mesa de voto havia um voto antecipado e esse voto
429 chegou à posse da mesa antes de abrirem a votação, mas chegou exatamente às 8 horas, perguntou
430 ao funcionário porque só a essa hora é que foi entregar o voto e ele respondeu que foi de propósito,
431 que era para não terem conhecimento, na altura não quis levantar problemas porque já tinha
432 conhecimento da lei que o voto tinha que ser entregue logo aquando o Sr. Presidente da Mesa
433 fosse buscar os materiais para a respetiva mesa de voto, não quis fazer nenhum alarido mas
434 posteriormente teve conhecimento que esta situação, numa outra mesa de voto em que a Sra.
435 Maria da Luz era a presidente, segundo ela os informou, a meio da manhã foram levar dois votos
436 antecipados e curiosamente foram introduzidos na sua ausência pelo presidente em funções,
437 poderia suceder uma eventual duplicação de votação, porque quando o voto é introduzido na urna,
438 há descarga nos cadernos, aquele cidadão eleitor votou de forma antecipada, mas se aquele eleitor
439 estiver de má fé, pode eventualmente voltar à seção de voto, quando o voto está descarregado, o
440 cidadão em questão pode alegar que foi feito de forma incorreta, e pedir prova em como votou,

441 isto era para evitar que uma situação dessas pudesse eventualmente acontecer e é por isso que
442 apresentaram esta recomendação.

443 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

444 **Ricardo Duarte** Em relação ao que se passou nas eleições, em que também foi presidente de
445 mesa, confirmava que os votos antecipados chegaram já com a mesa aberta, o que punha em causa
446 a situação apresentada na recomendação, pode criar uma situação constrangedora, imagine-se se
447 a situação em que a pessoa que fez o voto antecipado se apresenta para votar e depois disso
448 aparece o voto antecipado, tanto quanto percebeu tal não aconteceu, o PCP na recomendação
449 indica isso mas é uma situação que deve ser corrigida, até porque isto interferiu com o decorrer
450 normal da votação porque teve que pedir às pessoas que estavam para votar para aguardarem
451 enquanto o funcionário entregava os votos e posteriormente serem descarregados nos cadernos,
452 estes votos têm que estar na posse dos membros da mesa antes da abertura para que seja
453 devidamente e tranquilamente descarregados, era uma recomendação válida e não via porque
454 alguém não concordaria com esta recomendação, no fundo é um alerta e fazia todo o sentido. Em
455 relação à reabilitação do Jardim de Santa Clara, também lhes parece uma reivindicação justa,
456 vinha ao encontro do pedido de um freguês. Ficava deveras preocupado com a bancada do PS
457 nesta assembleia porque as poucas vezes que se pronuncia é para manifestar enfado perante a
458 apresentação de problemas, porque era um aborrecimento virem ali apresentar problemas em vez
459 de os apresentar ao Executivo ou à Junta, mas sem dizerem como isso se procederia, isto era um
460 pouco preocupante, calculava que as pessoas não vinham ali porque gostavam muito de ir ali
461 expor os problemas, é porque provavelmente já chegaram a um ponto em que não têm resposta,
462 não recebem resposta atempada aos e-mails nem acusar a receção. Quanto aos votos apresentados,
463 que são um pouco mais genéricos e que parecem muito importantes, porque vivem na Freguesia
464 mas também vivem no Mundo, têm um voto de saudação ao Dia Mundial dos Refugiados, vive-
465 se tempos muito complicados em relação aos refugiados, morrem pessoas todos os dias, por todo
466 o mundo, a solidariedade neste momento já está ao ponto de ser criminalizada por pessoas que
467 andam a salvar vidas, e fazia todo o sentido saudar, leu o voto de saudação, um voto de saudação
468 à marcha do orgulho de Lisboa, é de facto um momento importante, há que perceber que a razão
469 de existir tem a ver com o facto de estas pessoas terem ainda dificuldades, de serem discriminadas
470 em vários campos, era muito importante que se alertasse e nesse sentido queriam saudar a marcha
471 do orgulho LGBTI+ de Lisboa e de todas as pessoas e organizações que contribuíram para esta
472 iniciativa, a remeter o presente documento à organização da 20ª marcha do orgulho de Lisboa,
473 voto de saudação às greves climáticas, tal como os refugiados não são só de guerra, também há
474 refugiados climáticos, ainda agora está uma vaga de calor na Europa, felizmente ainda não chegou
475 a Portugal, todos estão a par e preocupados com isso, e nesse sentido o que se pede é saudar o
476 movimento estudantil e a greve climática estudantil, leu o voto de saudação. Em relação ao voto
477 de pesar das vítimas de violência doméstica em Portugal, a situação está-se a agravar e
478 aparentemente há uma falta de resposta por parte das entidades que deveriam dar uma resposta
479 mais célere e assim sendo pretendiam expressar um profundo pesar pela morte de 16 mulheres e
480 todas as vítimas de violência doméstica até Junho de 2019. Em relação à recomendação da Junta
481 de Freguesia de Santa Clara sobre o parque de estacionamento do Reguengo, esta recomendação,
482 tal como outras recomendações, como por exemplo o corte de ervas daninhas apresentada na
483 sessão anterior, são recomendações construtivas, estavam a fazer chegar ao Executivo coisas que
484 lhes chegam através dos fregueses, era incompreensível a atitude das bancadas do PS e do PSD
485 que têm tido ultimamente de rejeitar este tipo de recomendações com as mais variadas desculpas,
486 desde dizerem que só há ervas num sítio ou dois, têm plena confiança no Executivo, se tem
487 confiança no Executivo não haveria problema em aprovar uma recomendação, leu a
488 recomendação.

489 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

490 **Paulo Ribeiro** O campo de jogos das Galinheiras, este era mais um campo com morte anunciada,
491 é uma questão de começarem a estragar e nunca mais vai ser arranjado, continuavam a debater
492 que a Junta de Freguesia de Santa Clara devia ter um pavilhão desportivo, isso é que seria
493 importante para a Freguesia, têm clubes na freguesia como por exemplo o Tunelense que têm que
494 ir para o Bairro da Boavista e o Centro de Atletismo das Galinheiras, que tem andebol e tem que
495 ir jogar para a Almada, a Junta de Freguesia em vez de fazer campos abertos, seria mais vantajoso,

496 era mais caro mas ficaria um pavilhão desportivo que esta Junta não tem e deve ser a única junta
497 em Lisboa que não tem um pavilhão desportivo em que se possa fazer atividade desportiva
498 coberta, e também é uma das juntas de freguesia que não tem multibanco, que não tem CTT, que
499 não tem um banco, a última agência é única que era a CGD fechou e foi aprovada uma moção e
500 a resposta da Sra. Presidente da Junta foi se quiserem que façam, a Junta pôs-se ao lado da CGD,
501 têm vindo a alertar à vários anos e está a demonstrar-se que vai ser uma freguesia deserta, neste
502 momento todos os investimentos que estão a ser feitos é no Lumiar, é uma questão de política e
503 uma questão de pressão e esta freguesia, tal como estão a constatar vai ficar deserta a breve tempo,
504 sobre o Largo das Galinheiras, em outras assembleias disseram que a Junta de Freguesia perdeu
505 uma oportunidade de ouro com o projeto “Uma Praça em cada Bairro”, a CML propôs em cada
506 freguesia um projeto, seria uma boa medida terem aproveitado esse dinheiro da CML numa zona
507 que realmente necessitava de ser reabilitada, na sua opinião o Largo das Galinheiras era mais
508 importante que a zona de Santa Clara, estiveram a gastar dinheiro numa zona que por si só estava
509 muito melhor que outras delas, tinham o Largo das Galinheiras, tinham a Rua Eng. Quartin Graça,
510 tinham a Quinta das Lavadeiras, era um dinheiro que a Junta não gastava, era só dizerem que para
511 o projeto “Uma Praça em cada Bairro” tinha um destes sítios, mas mais uma vez escolheram Santa
512 Clara, uma zona que já estava mais do que reabilitada, e no plano de atividades é o Largo do
513 Ministro que vem a seguir, é a Rua Jorge de Sena, ou seja é toda a zona limítrofe ao parque de
514 Santa Clara. Sobre as moções, de um modo geral vão votar a favor de todas, porque seriam moções
515 que também apresentariam, todos os temas têm interesse e nesse sentido vão votar a favor.

516 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

517 **João Sentieiro** Na sequência desta última intervenção, é morador junto ao jardim de Santa Clara
518 e esta moção está demasiado dramatizada, o Jardim de Santa Clara não está num estado caótico
519 que foi apresentado, muito pelo contrário, havia uma frase que lhe suscitava uma dúvida
520 “...acresce agora uma insuficiente manutenção do lago que apresenta visíveis sinais de falta de
521 limpeza e cuja deterioração impede claramente a salvaguarda sanitária dos peixes que ali se
522 encontram, bem como de pessoas e outros animais”, só se as pessoas e os animais saltassem para
523 dentro do lago, o que desejariam a todo o custo que não acontecesse, esta é uma das zonas melhor
524 tratadas da Freguesia, certamente comparada com outras e por outro lado é uma ação da CML,
525 quanto às outras moções, era evidente que a saudação ao dia mundial dos refugiados merece um
526 voto a favor, o que tem visto nas televisões sobre a forma de como estes infelizes cidadãos têm
527 sido tratados, sobre o voto de saudação às greves climáticas, concordava, quanto à marcha do
528 orgulho de Lisboa, é um tema que tem muito a ver com a opção sexual íntima de cada pessoa,
529 uma assembleia de freguesia pronunciar-se sobre aquilo que é do foro íntimo parecia exagerado,
530 não sabendo bem se votaria contra ou se absteria, quanto ao voto de pesar das vítimas de violência
531 doméstica, votava a favor, trata-se de uma questão da sociedade que pelos vistos estava a ser
532 muito difícil de erradicar e que merece todas as ações que se possam fazer no sentido de contribuir
533 de acabar com este flagelo, sobre a saudação do dia mundial dos refugiados, votará a favor porque
534 tem sido um problema bem visível na Europa em que alguns países têm tido uma posição de um
535 certo modo fascista e que deve merecer um repúdio.

536 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

537 **Presidente da Junta** Sobre os assuntos que têm a ver com a Junta, a recomendação sobre o
538 melhoramento no acesso ao parque de estacionamento do Reguengo está correta, por coincidência
539 o Sr. Arquiteto está a fazer o projeto sobre esta área de intervenção, quanto à moção para a
540 reabilitação do Jardim de Santa Clara o Executivo não estava de acordo, até porque houve um
541 trabalho de pressão da Junta para a resolução de muitas coisas no Jardim de Santa Clara, há 3
542 semanas adjudicaram a reparação para melhorar toda a circulação e limpeza, o fornecedor está à
543 espera do fornecimento das peças e por isso é que ainda não começou, portanto vai ser feito em
544 três fins de semana e não durante a semana porque neste período tem técnicos mais especializados
545 para que a intervenção seja melhor, e optaram por esperar mais por ser uma intervenção mais
546 qualificada, em relação ao Jardim de Santa Clara, a pressão da Junta tem sido uma constante,
547 houve uma reunião em articulação para ser feito o projeto com uma pressão intensa do Executivo
548 e abriu um concurso da requalificação do Jardim de Santa Clara, em relação a outras questões
549 para pôr um melhor funcionamento do jardim para a população, esperavam que os técnicos da
550 CML conseguissem e que o técnico da Junta é altamente qualificado, está envolvido e gosta do

551 projeto, acredita que isto vai resultar, em relação ao piso são soluções arquitetónicas, e os
552 arquitetos têm várias opções, é uma solução de enquadramento na estrutura do parque, com uma
553 gravilha permeável e já que falaram das questões climáticas, acabar com os plásticos e os
554 sintéticos, aquela é uma reabilitação natural, se calhar tinham que acabar era com os campos de
555 futebol sintéticos e com os parques infantis com piso sintético, como é o Jardim de Santa Clara,
556 os sintéticos fazem parte da má opção devido a determinados materiais, foram a determinada
557 altura os materiais ideais, hoje em dia não são, e hoje em dia têm que pensar qual é a solução
558 ideal, ficava satisfeito porque o concurso para a reabilitação do Jardim de Santa Clara está aberto,
559 e com a intervenção do lago que adjudicaram, vai ser totalmente diferente e por causa disso não
560 concordaria com esta moção mas não lhe compete a si porque não é da Assembleia, sobre a
561 recomendação dos votos antecipados, apresentada pelo PCP, achava estranho, tinha ali
562 documentos assinados pelos funcionários da Junta a dizer que entregaram os envelopes com o
563 voto antecipado, o Executivo assume responsabilidade de todos os atos que os seus funcionários
564 exercem, muitas vezes o Executivo sabe os dossiês, não saberá é de forma tão perfeita como os
565 seus funcionários e é para isso que eles existem, e quando optam por dar palavra aos técnicos
566 qualificados para esclarecer, é muito mais importante para o público ouvir respostas de um técnico
567 qualificado, assumindo o Executivo tudo aquilo que é do exercício dos técnicos, e quando
568 disseram que estavam a hipotecar o futuro, esta Junta em termos recursos tem um lema que é se
569 precisa das pessoas com determinadas habilitações, se as contrataram e se precisam delas pagam
570 de acordo com aquilo que eles merecem e trabalham, não compete aos órgãos do Estado, que
571 muitas vezes acontece, explorar as pessoas e exigindo que eles façam trabalhos técnicos, pagando-
572 lhes como administrativos, exigindo que eles sejam chefias e que exerçam a sua função de chefia
573 e pagando como técnicos, a Junta de Freguesia se precisa deles e exigem deles, pagam-lhes de
574 acordo com essa função, é isso que defende e sempre defenderá em relação aos funcionários, não
575 compete ao Estado explorar o conhecimento e exigir das pessoas aquilo que é acima das
576 possibilidades, tem que haver a contrapartida para responsabilidades diferentes, de qualquer modo
577 a situação que colocam é grave, os funcionários disseram que não era verdade e que entregaram
578 os votos e estava escrito, provavelmente houve muitas situações dentro das mesas que têm
579 problemas e que não souberam resolvê-los, os funcionários disseram que não aconteceu, os
580 membros da assembleia disseram que aconteceu, no futuro nas próximas eleições e nas futuras,
581 enquanto forem executivo ter um protocolo em que quando entregarem os votos, regista-se a hora
582 e aí terão a certeza do que foi e não foi, mas a verdade é que os funcionários manifestaram-se
583 violentamente contra esta moção e cabe a si defender os funcionários.

584 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria da Luz Ferreira.

585 **Maria da Luz Ferreira** O lago do Jardim de Santa Clara não tem só peixes, tem tartarugas e
586 outros animais, os peixes estão com doenças segundo o que foi dito por biólogos, o lago cheira
587 mal, a água está contaminada, sobre o parque infantil, os pais das crianças queixam-se que aqueles
588 materiais aquecem ao sol e faz queimaduras nas crianças, a gravilha não é grave mas o problema
589 é que não é limpa nos períodos em que deve ser, a gravilha é uma alternativa aos plásticos, naquele
590 jardim faz falta também um dog park, antigamente os seus filhos brincavam na relva, agora as
591 crianças não podem lá brincar, porque a saúde pública está em risco, não há fiscalização aos
592 animais, aquele jardim agora é dos animais, não é das pessoas, os animais não têm culpa, quem
593 tem culpa são as pessoas que não apanham os dejetos dos cães. Quanto aos votos antecipados,
594 aconteceu consigo, estava em ata da assembleia de voto, receberam dois votos às 8 horas e depois
595 por volta do meio-dia, quando foi beber um café, o vice-presidente que era do PS disse-lhe,
596 quando voltou, tinha entrado um voto antecipado e o vice-presidente da sua mesa também disse
597 que também andaram a distribuir mais votos antecipados.

598 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

599 **Joaquim Santos** Sobre o Jardim de Santa Clara, apesar de não morar lá, acompanhou, a
600 requalificação que foi feita ao jardim foi uma obra da CML, aquele jardim já foi requalificado, só
601 que na requalificação foram utilizados materiais pouco adequados e isto foi objeto de reclamação
602 da população, teve a oportunidade de acompanhar, fizeram reuniões com a população com o
603 diretor municipal dos espaços verdes, o Sr. Eng. Mesquita, chegaram a fazer reuniões com a
604 população local para analisarem aquelas questões com o vereador Sá Fernandes, fizeram reuniões
605 com o arquiteto paisagista responsável pela obra juntamente com a população, chegaram

606 inclusivamente a deslocarem-se a outros locais da cidade para verem que tipo de materiais,
607 sobretudo para o piso que era onde existiam mais reclamações, porque quando há vento, levanta
608 pó e quando chove fica enlameado, não era só a pessoa do quiosque que se queixava, eram os
609 utentes do próprio jardim é que deixaram de frequentar o jardim por causa dessa situação, isto foi
610 sendo acompanhados pelos técnicos responsáveis da CML, pelos diretores municipais e pelo
611 responsável da obra, como a população, o piso do parque infantil é em gravilha, com todos os
612 problemas que são inerentes, desde a falta de limpeza, a porta está aberta e os animais podem
613 entrar lá e fazer as necessidades, mas é sobretudo o escorrega que é metálico, onde o sol bate lá
614 de chapa, as árvores que foram lá plantadas no jardim não fazem ensombramento ao parque,
615 chegou a estudar-se a possibilidade de substituir o piso e fazer o ensombramento do parque
616 infantil e até à data nada disso avançou, houve a promessa do vereador Sá Fernandes, se o
617 Executivo está a dizer que foi aberto um concurso para a requalificação do Parque de Santa Clara
618 mas a requalificação está feita, é requalificação em cima de requalificação. Sobre as eleições,
619 ninguém ali disse que os funcionários não entregaram os boletins de voto, os boletins de voto não
620 foram entregues na altura devida, a recomendação vai no sentido de que no futuro não se cometa
621 o mesmo erro, porque os presidentes de mesa têm que chegar à seção de voto às 7 horas, e quando
622 chegam ao local de voto vão aos serviços buscar o respetivo material, na altura quando é entregue
623 esse material, a Junta de Freguesia já tem na sua posse os votos antecipados e esses votos já
624 deveriam estar distribuídos pelas seções de voto, porque há tempo para fazer esse trabalho, os
625 votos antecipados deveriam ser entregues aos presidentes juntamente com o restante material, era
626 isso que estavam a recomendar.

627 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

628 **Ricardo Duarte** Ficou sem perceber se a posição do Sr. Sentieiro é pessoal ou é a posição do PS
629 e pretendia esclarecer o voto de saudação da Marcha do Orgulho, estavam a falar das opções
630 pessoais de cada um, estavam a falar dos 50 anos da revolta de Stonewall, por alguma razão é que
631 comemoravam agora, estavam a falar de pessoas que tiveram de lutar também pelos seus direitos
632 e por isso é feita a comemoração e é isto que estava ali a saudar, é a revolta de Stonewall, em
633 Nova Iorque, nos Estados Unidos, a 28 de Junho de 1969, porque estas pessoas eram perseguidas
634 e ainda hoje são em muitos sítios, não estavam a falar de opções pessoais, estavam a falar de uma
635 luta para terem igualdade de direitos. A recomendação sobre os votos antecipados faz todo o
636 sentido e tem que se precaver o futuro. Em relação ao Jardim de Santa Clara, não via qual era a
637 preocupação se até já existe um plano, aquilo que se pede mais uma vez são os considerandos
638 finais.

639 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

640 **Paulo Ribeiro** Ainda não conseguiu compreender quem é que tinha deixado chegar o jardim a
641 este estado, se era a Junta que fazia a manutenção ou se era a CML, se o jardim estava bom e
642 agora está com problemas, quem é que o deixou chegar a este estado? Se foi a Junta ou se foi a
643 CML, se o lago era lavado e neste momento não está, quem é que deixou de fazer a manutenção,
644 se foi a Junta ou se foi a CML? Em relação à intervenção do Sr. Eng. Rogério Santos, nunca disse
645 que a Junta ou qualquer entidade deve explorar os trabalhadores, porque também era trabalhador
646 e não gostava de ser explorado, a questão era que tipo de trabalhador esta junta estava a contratar,
647 porque se tivessem sido eleitos procederiam de outra maneira. Não sabia se estava nos próximos
648 horizontes a construção de algum parque infantil, deveriam fazer um parque infantil inclusivo que
649 já existe até no Lumiar para crianças com mobilidade reduzida, que é uma nova modalidade que
650 as empresas estão a fazer.

651 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

652 **João Sentieiro** A principal prioridade do Jardim de Santa Clara é o piso que de facto levanta
653 muita poeira.

654 **Presidente da Assembleia** Pôs à votação a moção pela reabilitação do Jardim de Santa Clara,
655 apresentada pelo PCP, ao qual foi rejeitada com 7 votos contra, 5 do PS e 2 do PSD e 6 votos a
656 favor, 2 do PCP, 2 dos CSC, 1 do CDS-PP e 1 do BE. Passou à votação da recomendação sobre o
657 voto antecipado, apresentado pelo PCP, ao qual foi rejeitada com 7 votos contra, 5 do PS e 2 do
658 PSD, e 6 votos a favor, 2 do PCP, 2 dos CSC, 1 do CDS-PP e 1 do BE. Passou à votação do voto
659 de saudação ao Dia Mundial dos Refugiados, apresentado pelo BE, ao qual foi aprovado por
660 unanimidade, com 13 votos a favor, 5 do PS, 2 do PSD, 2 dos CSC, 2 do PCP, 1 do CDS-PP e 1

661 do BE. Passou à votação do voto de saudação à 20ª Marcha do Orgulho de Lisboa, apresentada
662 pelo BE, com 8 votos a favor, 2 do PS, 1 do PSD, 2 dos CSC, 2 do PCP e 1 do BE, 4 abstenções,
663 3 do PS e 1 do PSD e 1 voto contra do CDS-PP. Passou à votação do voto de saudação às greves
664 climáticas, apresentada pelo BE, ao qual foi aprovado por maioria com 12 votos a favor, 5 do PS,
665 2 do PSD, 2 do PCP, 2 dos CSC e 1 do BE e 1 abstenção do CDS-PP. Passou à votação do voto
666 de pesar sobre a violência doméstica em Portugal, apresentado pelo BE, ao qual foi aprovado por
667 unanimidade com 13 votos a favor, 5 do PS, 2 do PSD, 2 dos CSC, 2 do PCP, 1 do CDS-PP e 1
668 do BE. Passou à votação da recomendação à Junta de Freguesia sobre o parque de estacionamento
669 do Reguengo, apresentado pelo BE, ao qual foi aprovado por unanimidade com 13 votos a favor,
670 5 do PS, 2 do PSD, 2 dos CSC, 2 do PCP, 1 do CDS-PP e 1 do BE. Deu a palavra ao Sr. Francisco
671 Guimarães para declaração de voto.

672 **Francisco Guimarães** Em relação ao voto de saudação à 20ª Marcha do Orgulho de Lisboa o
673 CDS-PP votou contra porque o voto é sobre a marcha e estavam a votar os pontos deliberativos,
674 se isto fosse um voto de não discriminação de pessoas em função do seu sexo e das suas
675 orientações sexuais ou um dia contra a homofobia, teriam um voto favorável do CDS-PP, tendo
676 em conta que é uma marcha, não lhe parece que valesse um voto de saudação e foi por este motivo
677 que votaram contra que não tinha nada a ver com a discriminação de pessoas em função da sua
678 orientação sexual, porque aí estão totalmente ao lado de quem se sente discriminado. Em relação
679 ao voto de saudação às greves climáticas, acompanham naturalmente as preocupações, isso é
680 unânime, todos os partidos e movimentos têm essa preocupação, a sua única dúvida e daí a
681 abstenção é se a greve estudantil, se estarem a faltar às aulas é a melhor forma e se não haveriam
682 outras formas de fazer essa luta e esse combate, porque sabe que há, na juventude partidária do
683 CDS-PP, da qual é vice-presidente, apresentaram uma medida que é a de erradicar os plásticos e
684 a utilização de plásticos nas atividades nacionais, parte também daí um pouco e também apostar
685 na Junta de Freguesia em ações de sensibilização desta natureza.

686 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.

687 **Paulo Ribeiro** A sua intervenção é no sentido da moção e da recomendação que foram rejeitadas,
688 uma moção rejeitada sobre a reabilitação do Jardim de Santa Clara é pensarem que estavam contra
689 de tudo e de todos, esta moção só iria reforçar se eventualmente teria que ser a CML ou alguém
690 a reparar a reforçar mais o Executivo, mas o Executivo prefere ficar isolado e votar contra tudo e
691 todos e em relação à recomendação sobre as eleições, neste momento estavam em dois lados, o
692 Executivo e muito bem defende os seus funcionários e no outro lado têm várias pessoas que
693 estiveram até presentes nas mesas de voto de vários partidos, era mais prudente absterem-se,
694 votarem contra significa que quem votou a favor eram mentirosos, neste momento não estava em
695 causa quem é que tinha a culpa, têm é que resolver, votarem contra era estarem a duvidar de quem
696 esteve presente nas eleições.

697 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

698 **Ricardo Duarte** Em relação à recomendação sobre os votos antecipados, apresentado pelo PCP,
699 votaram a favor porque o que está ali, é a mais pura verdade e foi confirmado por várias pessoas
700 e que espera que não seja posta em causa a idoneidade das mesmas, não faz mais do que
701 recomendar que sejam tomadas medidas para prevenir que isto aconteça no futuro, não percebia
702 porque é que se podia ter qualquer outro voto que não seja a favor.

703 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

704 **Joaquim Santos** O resultado destas votações, a CDU vai fazer um documento e irá distribuí-lo à
705 população, dizendo qual foi o sentido da votação, quem é que votou a favor e quem é que votou
706 contra, a população de Santa Clara não irá deixar de ser informada destas rejeições que acabaram
707 de ser feitas.

708 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia – Discussão e votação das atas
709 número treze (13) e catorze (14) da Assembleia de Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

710 **Paulo Ribeiro** Não recebeu a convocatória e os documentos por e-mail, não sabia se mais alguém
711 não tinha recebido também por e-mail ou se foi um lapso não terem incluído o seu e-mail,
712 pretendia alertar para esse facto, recebeu só em papel. Em relação à 13, na linha 104, há uma frase
713 que não está muito bem elaborada, não sabia se disse isto, o correto seria “pegando das palavras
714 da Sra. Presidente da Assembleia”, na ata nº 14, na linha 1162 diz “Não tinham nada contra o
715 protocolo aparecer na ordem de trabalhos, mas era uma questão de princípio, porque razão não

716 tinha aparecido sem os elementos da Assembleia o terem pedido, teve que ser os membros da
 717 Assembleia pedirem”, deveria ser “em vez dos membros da Assembleia pedirem” seria “os
 718 membros da Assembleia a pedirem”.

719 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

720 **Joaquim Santos** Sobre as atas, pretendia manifestar uma declaração de interesses pessoal, não
 721 teve assento na bancada, tanto numa ata como na outra, mas como gosta de estar dentro dos
 722 problemas, fez uma leitura mais ou menos atenta das duas atas e ia abster-se nas duas atas, e da
 723 leitura que fez verificou que as atas estão bem construídas, só que na ata nº 13, na pág. 14, na
 724 linha 742, onde diz Rua Maria da Luz Pintassilgo é Rua Maria da Lurdes Pintassilgo. Na parte
 725 final das atas pretendia saber o que é que foi dito na linha nº 1233, 1234 e 1235, havendo um
 726 espaço em branco.

727 **Presidente da Assembleia** As observações às atas vão ser corrigidas. Deu a palavra ao Sr. Ricardo
 728 Duarte.

729 **Ricardo Duarte** As atas genericamente estão bem feitas, mas há um tema que lhe suscitou alguma
 730 curiosidade em relação à forma como a ata foi feita, na ata nº 14, na sua intervenção, na página
 731 13, em que são apresentados os documentos que o BE trouxe nessa sessão, em que é feita uma
 732 apresentação, uma descrição daquilo que apresentou e chegam à recomendação sobre as ervas,
 733 limitam-se a dizer “leu a recomendação, questionava o Executivo se havia alguma razão para este
 734 crescimento anormal de ervas”, ler só e depois não vir ficava um pouco no ar, era verdade que era
 735 um pouco colmatado, porque depois à frente numa outra intervenção acaba por se abordar o tema,
 736 mas aqui achou curioso que depois de terem escrito tão bem tudo o que disse neste ponto tenha
 737 sido tão abreviado, tendo em conta a votação do PS e do PSD, de resto estão basicamente corretas.

738 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata nº 13, ao qual foi aprovada por maioria,
 739 com 11 votos a favor, 5 do PS, 2 do PSD, 2 dos CSC, 1 do PCP e 1 do BE e 2 abstenções, 1 do
 740 PCP e 1 do CDS-PP. Submeteu à votação a ata nº 14, ao qual foi aprovada por maioria com 10
 741 votos a favor, 5 do PS, 2 do PSD, 2 dos CSC e 1 do BE, 3 abstenções, 2 do PCP e 1 do CDS-PP.
 742 Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

743 **Ricardo Duarte** Em relação à ata nº 14, aquele facto que mencionou só não é motivo para votar
 744 contra esta ata porque há uma segunda intervenção onde há a descrição mas agradecia que
 745 situações daquelas não se repetissem em futuras atas.

746 **Presidente da Assembleia** Colocava à consideração da assembleia de freguesia, dado estarem à
 747 hora regimental se continuariam a sessão e se aceitavam passar o ponto 3 para o ponto 2, por se
 748 tratar de uma deliberação importante. A Assembleia aceitou a proposta, votando favoravelmente.
 749 Passou ao ponto nº 2 da Ordem do Dia - Designação de Auditor Externo – R. O. C. Deu a palavra
 750 ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

751 **Rogério Santos** O que estava em causa era a designação de um auditor externo, compete ao
 752 Executivo apresentar a proposta à assembleia e a assembleia aprovar, trata-se do mesmo auditor,
 753 é uma renovação de contrato.

754 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

755 **Paulo Ribeiro** Esta proposta já tinha vindo numa outra assembleia, pretendia saber porque
 756 estavam a repetir esta proposta. Tendo em conta o massivo quadro de pessoal desta junta de
 757 freguesia, os documentos contêm imprecisões, a lei 73/2013 não é de 13 de Setembro e sim de 3
 758 de Setembro, num parágrafo é 13 de Setembro e noutra parágrafo mais à frente é 3 de Setembro,
 759 são pequenas gaffes mas alguém deveria corrigir, pretendia saber se estava a aprovar o ROC ou o
 760 contrato que vai vigorar, se for o contrato, não tinham o contrato, não sabiam o valor, isto não era
 761 má vontade da oposição, mas o contrato deveria vir com a proposta para poderem votar com
 762 consciência, a Junta de Freguesia é uma entidade pública, não tem que haver segredos, basta ir à
 763 base.gov e tem que lá estar obrigatoriamente o contrato, por isso dizerem à assembleia que não
 764 têm que mandar o contrato mas têm que mandar para votar em consciência, iam votar numa
 765 senhora que é eleita supostamente na assembleia municipal de Leiria pelo PS, até podia ser uma
 766 coincidência, não estava em causa se a senhora era uma boa ou má revisora, hoje em dia tudo se
 767 sabe, tinham que ter os documentos para votar em consciência e neste momento não tinha a
 768 consciência do que ia ser pago à ROC nem como é o contrato, por isso iam abster-se,
 769 independentemente sendo do PS e ser eleita na Assembleia Municipal de Leiria, que foi à Câmara
 770 Municipal de Leiria e não ganhou as eleições, isto era um aparte, um outro aparte eram os lapsos,

771 no site onde foram tirar os dados da senhora, ela diz que mora em Leiria e na proposta diz que é
772 de Portalegre, era mais um lapso? E continuam nos lapsos, neste momento os CSC não estão em
773 condições de votar a proposta.

774 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

775 **Joaquim Santos** Não podia estar mais de acordo com a intervenção dos CSC, estava a ser-lhes
776 proposto votar uma coisa da qual não tem conhecimento, no último parágrafo diz que “a Junta de
777 Freguesia, por deliberação datada de 05 de Junho de 2019”, já foi deliberado, adjudicou o
778 procedimento por ajuste direto, não sabiam o valor, para os ajustes diretos há um montante
779 máximo, porque se ultrapassar, tem que fazer concurso público, não sabiam o que iam votar e
780 recusava-se a votar uma coisa dessas se não lhe apresentarem o contrato enviado com
781 antecedência para poder analisar, porque senão não estavam em condições de votar.

782 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria da Luz Ferreira.

783 **Maria da Luz Ferreira** Quem é que fazia a avaliação desta senhora, uma vez que já tem vários
784 anos de Junta? As boas práticas dizem que estes ROC convinhem ser substituídos, também não
785 lhes é dito se houve mais empresas a concorrer e qual era o montante para poderem aprovar, o
786 que a lei diz é que tem que ser aprovada em assembleia de freguesia e se tem que ser aprovado
787 em assembleia de freguesia, a assembleia tem que ter dados.

788 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

789 **Ricardo Duarte** Há erros e procedimentos na documentação que lhes foi apresentada pelo
790 Executivo que não percebia porque é que se mantêm, tiveram a situação dos protocolos em que
791 andaram a adiar a votação pelo menos duas vezes porque os documentos ia chegando aos poucos,
792 presumia que isto acontecesse por uma perspetiva do Executivo de que as bancadas do PS e do
793 PSD sejam uma mera extensão do Executivo que está só para aprovar e portanto não é preciso
794 esclarecer nada, se estivesse numa dessas bancadas ficaria preocupado porque ao assumirem isto,
795 vão votar em coisas que não sabem do que estão a votar, são responsáveis pelo que fazem, já
796 foram alertados para isso noutras situações, porque o que estava ali é que é pedido à assembleia
797 de freguesia de Santa Clara que delibere a designação deste revisor, mas em que termos? Na outra
798 vez, quando foi adjudicado, pelo menos trouxeram o contrato em que se levantou a questão da
799 senhora ser do PS, que na verdade foi só levantada para se perceber a necessidade quase doentia
800 de negar as coisas, porque tem toda a legitimidade de escolherem alguém ligado ao PS, até porque
801 é um cargo de confiança política, sabia onde poderia buscar os valores porque foi por adjudicação
802 direta, mas era suposto ir à assembleia, “previsão de eventual renovação para 2020”, pelo mesmo
803 valor? Tal como concluíram na situação dos protocolos, esperava que houvesse a decência geral
804 de perceber de que não há condições reais para votar neste documento, o PS e o PSD tem a maioria
805 e se assim o entenderem de forçar a votação, terão que votar contra, não por algo que não possa
806 apreciar, mas precisamente por não terem o contrato.

807 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Francisco Guimarães.

808 **Francisco Guimarães** Pretendia que o Executivo esclarecesse o que é que iam votar, foi proposto
809 à Assembleia votar a designação do revisor oficial de contas, questionou o Executivo se o contrato
810 já estava assinado

811 **Presidente da Junta** Disse que estava assinado e que ia distribuí-lo.

812 **Francisco Guimarães** Supondo que por qualquer motivo, todos votam contra, o que é que
813 aconteceria com esse contrato, se era considerado nulo, também pretendia saber o valor do
814 contrato.

815 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

816 **Presidente da Junta** O auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado
817 pelo órgão deliberativo, por proposta do órgão executivo, entre revisores oficiais de contas ou
818 sociedade de revisores oficiais de contas, a competência para autorizar as despesas que têm como
819 valores e todos os procedimentos é da competência da Junta de Freguesia, foi por isso e até porque
820 é a mesma pessoa, de qualquer maneira em nome da transparência e como as atas são públicas,
821 as atas do Executivo são públicas e podem ser consultadas, é tudo transparente, em relação ao
822 contrato será definido depois da deliberação, se não for aprovado tem que fazer outro
823 procedimento, a Junta de Freguesia tem a competência de iniciar um procedimento e de resolver
824 tudo e trazer um nome, e aprovam ou não aprovam o nome, isto é o que consta na lei, tal como

825 todos os documentos que precisam da autorização do órgão deliberativo, só são válidos após a
826 aprovação.

827 **Francisco Guimarães** Então o contrato não deveria ser assinado, só deveria ser assinado após a
828 assembleia de freguesia.

829 **Presidente da Junta** Concordava com isso.

830 **Francisco Guimarães** Então estava a dar-lhe razão porque o contrato foi assinado 20 dias antes
831 do que deveria ter sido.

832 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

833 **Paulo Ribeiro** Não acreditava naquilo que ouviu, o Sr. Eng. Rogério Santos disse que primeiro
834 assinam o contrato com o pressuposto que como têm a maioria na assembleia, que iria ser passado,
835 ou seja, há um contrato assinado com uma data antes que ainda não foi aprovado na assembleia,
836 se por qualquer motivo a assembleia chumbasse, aquele contrato era nulo, mas como tem a
837 maioria, iria passar, o que o Sr. Eng. Rogério Santos estava a dizer era que trazia só ali o nome da
838 pessoa, que por acaso até junto uma fotografia, porque então nem conhecia a senhora, para terem
839 consciência do que estavam a aprovar, não bastava um nome, precisam de saber se era um contrato
840 plurianual, se se resume a 2019, ali diz que eventualmente vai ser estendido para 2020, tem que
841 vir o valor repartido por cada ano quando se paga em 2019 e quando se paga em 2020, não estavam
842 a votar pessoas, estavam a votar procedimentos, e o procedimento não está completo e era isso
843 que estava em causa, por isso este ponto terá que ser retirado da ordem de trabalhos, inclusive
844 ficou gravado e ia pedir a gravação que o Sr. Eng. Rogério Santos assumiu que assinou um
845 contrato antes da deliberação da assembleia.

846 **Rogério Santos** Não há contrato, há a decisão de contratar, que é uma situação diferente.

847 **Paulo Ribeiro** O Sr. Eng. Rogério Santos disse que assinou um contrato, estava gravado.

848 **Presidente da Assembleia** O ponto não será retirado, é rejeitado ou aprovado.

849 **Presidente da Junta** A decisão de contratar e adjudicação está condicionada à Assembleia de
850 Freguesia, não assumiu que havia um contrato mas a decisão de contratar, uma adjudicação é uma
851 deliberação do Executivo que só é válida quando vai para o exterior, decide uma deliberação e
852 adjudica e se não comunicar pode não adjudicar, mas há sempre primeiro a intenção de adjudicar.

853 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

854 **Paulo Ribeiro** O Sr. Francisco Laplaine Guimarães fez uma pergunta direta, se assinou o contrato,
855 e o Sr. Eng. Rogério Santos disse que sim, que tinha assinado, estava gravado, se não era isso que
856 queria dizer, disse-o.

857 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

858 **Presidente da Junta** Não era mentiroso, não disse isso e o Sr. Paulo Ribeiro é mentiroso e não
859 lhe admitia isso, há uma decisão de adjudicar.

860 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para defesa da honra.

861 **Paulo Ribeiro** Voltava a referir que estava gravado.

862 **Presidente da Junta** O Sr. Paulo Ribeiro põe em causa a honra das pessoas quando não devia
863 pôr, naquilo que deve ter experiência em outros sítios errada não pode pôr ali, muitas das vezes
864 era melhor estar calado, sabia o que estava a falar.

865 **Paulo Ribeiro** Não sabia do que estava a falar, mas se estava a falar que era membro do Executivo
866 de outra junta, não sabia, por isso também fez parte dessa junta. Não iam estar a brincar com as
867 palavras, ia votar contra porque não estava na posse de todos os documentos para poder avaliar,
868 não sabia se ultrapassava os 5 mil euros, se era um ajuste direto simplificado ou se não era um
869 ajuste direto simplificado, não estava em condições de votar a favor nem esta assembleia, se o PS
870 tem outra informação privilegiada que os outros membros não têm, não sabia, se sabem os valores
871 o próprio não sabia e por isso ia votar contra, estar a votar sem saber o procedimento completo e
872 o valor do procedimento é errado, quem votar a favor é responsável por isso.

873 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Francisco Guimarães.

874 **Francisco Guimarães** Percebia o que o Sr. Presidente da Junta em exercício disse que o contrato
875 estava dependente da aprovação na assembleia e há pouco, o Sr. Presidente tinha concordado
876 consigo que havia uma incongruência entre a alínea a) e a alínea c), porque na alínea a) diz que
877 “o auditor externo é nomeado pela Assembleia de Freguesia, só devia ser feita a adjudicação
878 depois desta nomeação”, o que pedia ao Executivo da Junta é que no próximo ano trouxesse à
879 Assembleia antes adjudicarem o auditor externo.

880 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o ponto nº 2 da Ordem do Dia – Designação de
881 auditor externo – R. O. C., ao qual foi aprovado por maioria com 7 votos a favor, 5 do PS e 2 do
882 PSD, 5 votos contra, 2 do PCP, 2 dos CSC e 1 do BE e 1 abstenção do CDS-PP. Deu a palavra ao
883 Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

884 **Ricardo Duarte** A razão pela qual o BE votou contra não tinha a ver com a apreciação do contrato
885 em si, porque como é normal não lhes foi dada a possibilidade de avaliar o contrato em si, que
886 isso ficasse bem claro e este voto contra é também um voto de protesto à atitude reiterada do
887 Executivo de não fornecer a esta assembleia toda a documentação necessária, atitude essa que
888 provém de uma menorização da Assembleia de Freguesia por via da maioria PS e PSD, usando
889 um dito popular “é favas contadas”, nem precisam de explicar nada, porque só precisam de
890 levantar o braço.

891 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Francisco Guimarães.

892 **Francisco Guimarães** Pediu à Sra. Secretária que transpusesse a sua intervenção para a
893 declaração de voto.

894 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

895 **Paulo Ribeiro** Não votavam em pessoas nem em intenções, votavam em procedimentos, em
896 papeis que lhe são apresentados, daí terem votado contra, e alertava para a bancada do PS que
897 pensassem porque é que em muitas destas reuniões há pessoas que pedem a substituição.

898 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria da Luz Ferreira para declaração de voto.

899 **Maria da Luz Ferreira** Votaram contra porque não tinham dados para votar, só tinham o que foi
900 enviado e não podiam de maneira nenhuma votar a favor, precisavam de ver o contrato, o que foi
901 adjudicado, não tinham dados nenhum e não podiam votar de outra maneira.

902 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 3 – Apreciação da informação escrita da Sra.
903 Presidente da Junta e apreciação da informação financeira até 31/05/2019. Deu a palavra ao Sr.
904 Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

905 **Presidente da Junta** Esta junta tem uma aposta na formação das pessoas, era normal que a
906 oposição dissesse que não faziam nada, faziam a parte deles e não levava a mal, só levava a mal
907 algumas situações mais agrestes que ponham em causa algumas questões morais, em relação ao
908 resto era perfeitamente natural a oposição, muitas das vezes, estava ali para dizer que tudo estava
909 mal e que nada funcionava, é evidente que nada era perfeito, todos os dias haverão sempre coisas
910 para fazer e coisas para melhorar e haverão sempre críticas, isso é normal e irem ultrapassando as
911 críticas e irem melhorando e aparecerão outras e os alertas fazem parte da democracia, já foi líder
912 da oposição e também criticou, por isso não estava à espera que a oposição faça elogios. Tem uma
913 obra de fundo que foi feita pela Junta e que marca um pouco o que o Executivo pensa em relação
914 a esta área da Freguesia, no Campo das Amoreiras fizeram uma obra de requalificação, custeada
915 pela Junta e com o objetivo da requalificação das pessoas e conseguir que aquela zona tenha outro
916 movimento, no fundo construir um polo que possa dar movimento àquela zona, tem quatro salas
917 de formação e têm também a parte da Junta para atividades, tem um protocolo com o IEFP, as
918 formações estão em fase de arranque, trata-se de um polo para toda a zona norte e principalmente
919 para a população da Freguesia ter ali um polo permanente de formação numa área que necessita
920 de formação, a Junta dá os meios para capacitar as pessoas para terem outros objetivos e outras
921 capacidades técnicas e com isso conseguirem uma autossuficiência, conseguirem valorizar-se,
922 esperavam ter muitos formandos desta freguesia de modo a contribuírem decisivamente, não era
923 esse o papel da Junta mas a Junta de Freguesia em algumas questões que foram colocadas acerca
924 da Quinta das Lavadeiras e outras zonas, a Junta está no terreno e sabe que é uma das situações
925 mais graves que a Freguesia tem em termos de risco e a pressão é uma constante, mesmo não
926 sendo a formação umas das áreas da Junta, tudo o que se faz na Freguesia é competência da Junta
927 de Freguesia, pelo menos pugnar e exigir e também contribuir com um centro de formação numa
928 área fulcral e fazer com que aquela zona seja uma zona em que muita população passe por lá e
929 contribuir um pouco, numa altura em que as acessibilidades são más, para que aquela zona esteja
930 melhor, esperavam que a população conseguisse ter a formação que precisa. A Junta de Freguesia
931 executa muitos trabalhos com os técnicos, eles têm sido fundamentais para o trabalho e
932 desenvolvimento da Freguesia, dizem que têm muitos técnicos mas precisam deles e se eles têm
933 trabalho técnico, têm que ser pagos como técnicos, não devem pagar como assistentes
934 operacionais, valorizam o pessoal da Junta, o pessoal que tinha formação passaram-nos para

935 técnicos superiores e outros que eram assistentes operacionais passaram-nos para assistentes
 936 técnicos, quando integraram todos podiam até não integrar não lhes dando formação, mas deram
 937 formação a todos para que eles pudessem integrar os quadros de pessoal da Junta, é evidente que
 938 a lei foi fundamental mas a verdade é que esta Junta aproveitou a lei para, no bom sentido, resolver
 939 a situação dos profissionais, mesmo alguns poderiam não ter direito porque estavam na dúvida,
 940 entraram na mesma e são uma mais valia para a Freguesia.

941 **Presidente da Assembleia** Informou que o Sr. Francisco Guimarães, do CDS-PP, se ausentou por
 942 motivos profissionais. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

943 **Paulo Ribeiro** Mais uma vez este documento, à semelhança dos outros, continuam a não querer
 944 ouvir o que é pedido, comparações de trimestres, comparações com trimestres do ano anterior e
 945 etc, não era um documento em condições para ser apresentado numa assembleia, qualquer criança
 946 conseguia fazer isto, na página 2 reparação de mobiliário urbano em diversos locais, não diz
 947 aonde, manutenção e substituição de diversos sinais de trânsito e placas toponímicas onde
 948 necessário, nem diz se foi feito, reparação de passeios e calçadas, não diz onde, obras diversas na
 949 Piscina, reparações diversas em todas as escolas, não diz quais, pintura das passadeiras do
 950 Reguengo, e mais abaixo diz pintura de 70 passadeiras, não sabia porque tinham dado ênfase às
 951 do Reguengo, isto era um copy-paste de várias informações escritas, sobre as consultas da terapia
 952 da fala, pretendia saber se a Junta tem CAE de saúde, se está habilitada como um centro de saúde
 953 para dar consultas de psicologia e etc, se a Junta é um centro de saúde que pode dar consultas,
 954 outra situação foi haver um problema na Avenida Glicínia Quartin, era o que estavam à espera
 955 para fechar, não se pôs lá um segurança, um casal arranjou lá problemas e todo os resto da
 956 população vai sofrer porque aquele casal arranjou problemas, e cada vez mais se vê a Freguesia
 957 dividida, pretendia ser esclarecido acerca do concurso para mais uma psicóloga, já contou pelo
 958 menos dez psicólogas, fora a recibo verde, é uma situação que queria ver esclarecida se a Junta
 959 precisa de dez psicólogas e com uma freguesia que deve ter mais bairros de realojamento, vai ter
 960 mais um realojamento do Bairro da Cruz Vermelha e não tem uma assistente social, mas em
 961 contrapartida tem dez psicólogos, quase que se atrevia a dizer que tinha mais psicólogos que o
 962 Hospital Júlio de Matos, tem dez psicólogos e não tem nem uma assistente social, como é que era
 963 possível uma freguesia que tem mais bairros de realojamento, que tem mais problemas sociais e
 964 problemas de carência e não tem uma assistente social, é nesta mecânica de categorias que não
 965 percebia, o próprio fazia diferente de certeza. Sobre a situação financeira, o saldo do exercício em
 966 receita são 2 milhões e 400 mil euros, mas não estava o saldo que transitou que são 600 mil euros,
 967 portanto eram 3 milhões de euros, mas isto depende da perspectiva do que se queira ver, nas
 968 rubricas orgânicas só põem valores totais, dos 374 mil euros dos serviços sociais, 210 mil euros
 969 são pessoal, ou seja, mais de 50 por cento, educação e formação, dos 203 mil euros, 59 mil euros
 970 são para pessoal, ação social dos 104 mil euros, 54 mil euros são para pessoal, significa metade,
 971 cultura e eventos 29 mil euros, 11 mil euros são para o pessoal, desporto, dos 299 mil euros gastos,
 972 188 mil euros são pessoal, sobra um valor marginal de toda esta mecânica, no planeamento
 973 urbano, dos 259 mil euros gastos, 185 mil euros são em pessoal, ou seja do valor do exercício que
 974 são 1 milhão e 422 mil euros reparte-se em 600 mil euros em outros serviços e 800 mil euros em
 975 pessoal, mais de 50 por cento neste trimestre, desde Janeiro, é em pessoal, e tudo o resto que é
 976 necessário, como a limpeza dos passeios, com tanto pessoal, esta Junta devia estar impecável, não
 977 devia haver reclamações, como era possível gastar-se mais de 50 do orçamento em pessoal e haver
 978 tantas reclamações, fizeram um centro de formação e isso beneficia algumas pessoas mas as
 979 pessoas que têm um problema na sua vida na via pública continuam com o problema, eram as
 980 opções do Executivo, tinha todo o direito de as tomar mas não seriam as dele com certeza.

981 **Presidente da Assembleia** Informou que o Sr. João Sentieiro teve que se ausentar, porque tinha
 982 a esposa doente. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

983 **Joaquim Santos** Relativamente à informação escrita, de facto é como diz o Sr. Paulo Ribeiro, é
 984 uma transcrição mas não é de outras informações escritas, vão ao plano de atividades e vêm o que
 985 planearam fazer e transpuseram para a informação escrita, fazendo poucas alterações, se
 986 verificarem por áreas de intervenção, a grande parte dessas áreas durante a vigência da
 987 intervenção escrita limitaram-se a pôr o que vão fazendo ao longo do ano, nem dizem o quê. Sobre
 988 a questão da Cantina da Avenida Glicínia Quartin, teve conhecimento do que lá se passou, houve
 989 um problema com um cidadão e a Junta de Freguesia optou pela parte mais fácil, fechou, situações

990 daquelas acontecem muitas vezes, o próprio quando foi eleito da Junta de Freguesia da Charneca,
991 vandalizaram a sua viatura diversas vezes, muitas das vezes sabia quem era e tinha que assumir
992 os prejuízos, o que se passou na Glicínia Quartin foi uma criança que vandalizou uma viatura a
993 uma formadora, a formadora tentou tirar esforço junto dos pais, foi agredida, a Junta de Freguesia
994 em vez de ver que era um caso de polícia, porque é um caso de segurança, a Junta de Freguesia
995 optou pela parte mais fácil, fechou assim, já não há mais nenhum problema e ninguém mais é
996 agredido, uma pessoa ou uma família vai prejudicar um conjunto de outras ali à volta, não estava
997 muito preocupado porque não era defensor da “caridadezinha”, era a favor da justiça social, quem
998 fez mais força para que aquilo abrisse foi um elemento do CDS-PP, por isso gostava que ele
999 estivesse ali para poder dar a sua opinião, gostava de ver o atual Executivo da Junta de Freguesia
1000 a ser eleito há 10 ou 20 anos atrás, que era para saberem o que eram problemas de segurança e o
1001 que é que era a educação das pessoas, o próprio foi ameaçado várias vezes de levar pancada e
1002 nunca desistiu e nunca abandonou e sempre foi junto das populações, ia ao local onde estavam os
1003 problemas, assim era fácil serem autarcas. Relativamente à situação financeira, na leitura de
1004 algumas atas que fez, houve algumas críticas, que a Junta de Freguesia apresentando um saldo
1005 positivo não queria dizer que a Junta tenha feito uma boa gestão e concordava exatamente com
1006 isso, e o que se verifica nesta situação é que o saldo aumentou exponencialmente, apesar da
1007 execução das receitas ainda estarem em 33 por cento, mas as despesas ainda estão abaixo, queria
1008 dizer que aumentaram o saldo em 1 milhão de euros, isto reportava-se a cinco meses de execução
1009 financeira, faltavam 7 meses e sabia que até ao final do ano a Junta de Freguesia ainda ia ter que
1010 pagar os subsídios de férias e os subsídios de Natal e a despesa, com certeza ia aumentar, mas de
1011 qualquer das formas achava que era muito dinheiro e havia muita coisa por fazer, as pessoas iam
1012 ali queixar-se com alguma razão, se a Junta não faz é por vontade política, não é por falta de meios
1013 financeiros, se cada vez engrossam mais o saldo e os problemas não são resolvidos, é má gestão,
1014 entre as despesas com o pessoal, que é a classificação económica 01 e as despesas com aquisição
1015 de bens e serviços, dos 6 milhões que é o orçamento geral da Junta, cerca de 90 por cento é gasto
1016 nestas rubricas, aliás mais serviços do que bens, porque alguns bens são considerados património
1017 e investimentos, no controlo orçamental da despesa, no capítulo orgânico - Serviços Gerais,
1018 quando se diz que o pessoal está todo no quadro, ainda verifica ali pessoal em regime de tarefa
1019 ou avença, até 31 de Maio já foram gastos 5 milhões e 121 mil euros, pretendia saber se há ali
1020 algum trabalhador que ainda não foi posto no quadro ou se isto se referia só aquelas profissões
1021 liberais, na Ação Social mais 1722 euros, pretendia saber se correspondia a um posto de trabalho
1022 permanente. Serviços Gerais 2392 euros em água; eletricidade 5000,62 euros; comunicações
1023 12163 euros; estudos, pareceres, projetos e consultorias 19179 euros; outros trabalhos
1024 especializados, 14435 euros, pretendia ser esclarecido onde é que este dinheiro é gasto. No
1025 equipamento informático 17015 euros, pretendia saber que tipo de equipamento informático foi
1026 adquirido. Na educação e formação, voltam a aparecer despesas com a água no valor de 9308
1027 euros, se somarem estas verbas todas dão quantias exorbitantes, deveriam refletir se não haveria
1028 aqui gastos exagerados que poderiam ser evitados. Eletricidade 25691 euros; centro de estudos
1029 8042 euros, pretendia saber o que se tratava. Na ação social tem um valor de 5000 euros em água,
1030 na eletricidade 9202 euros, outros trabalhos especializados 2075 euros, pretendia saber a que se
1031 refere, no capítulo orgânico Cultura e Eventos, trabalhos especializados no valor de 16864 euros.
1032 No Desporto, água 15000 euros, eletricidade 36000 euros, gás 41731 euros, talvez fosse mais
1033 barato por lá um termoacumulador. Assistência técnica, 13866 euros. Instituições sem fins
1034 lucrativos, 2000 euros, pretendia saber quais foram as coletividades contempladas. Pessoal em
1035 regime de tarefa e avença, 26000 euros no capítulo orgânico Planeamento Urbano, Transportes e
1036 Espaço Público, água no valor de 33000 euros.

1037 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1038 **Ricardo Duarte** Este documento, mais uma vez peca por aquilo que já foi pedido várias vezes e
1039 que já foi prometido pelo Executivo mudar algumas coisas e que se calhar evitariam algumas
1040 dissertações maiores sobre os documentos, como seja na parte financeira em que já foi pedido
1041 várias vezes que fosse anexado um quadro-resumo mais perceptível e de preferência se possível,
1042 comparativo com o ano anterior e se calhar estas explicações ao longo de todos estes pontos, de
1043 facto há alguns que levantam algumas questões e que provavelmente nem sequer haverá a
1044 possibilidade de responderem concretamente, o que era compreensível, como por exemplo era

1045 normal que não soubessem que correspondiam a outros serviços, não era isso que estava em causa,
1046 mas ganhavam todos em terem esta parte do resumo ser um pouco mais alargado e mais explícito,
1047 houve cuidado na apresentação em que tem coisas interessantes, como por exemplo na pág. 7,
1048 refere-se a algo que aconteceu a 16 de Janeiro, esta informação reporta-se de 13 de Abril a 18 de
1049 Junho. Sobre a situação da Avenida Glicínia Quartin, já tinha sido deixado claro pelo Executivo,
1050 na pessoa da Sra. Presidente da Junta que era coisa para acabar, já tinha feito vários comentários
1051 sobre o assunto, era preciso haver uma coisa para justificar e assim que aconteceu foi amplamente
1052 divulgado pelo Executivo na página do Facebook e etc para justificar aquilo que na prática já era
1053 objetivo, em relação aos psicólogos não se resolvem os problemas e depois eram precisos
1054 psicólogos para apaziguar as coisas, voltava a reiterar o pedido de um quadro-resumo um pouco
1055 mais alargado que lhes permita uma análise mais sucinta da parte financeira. Quanto às atividades
1056 escusam de repetir coisas, podiam efetivamente apenas dizer aquilo que foi feito.

1057 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da ata em minuta, ao qual foi aprovada por
1058 unanimidade. Deu a palavra ao Sr. Presidente em funções, o Sr. Rogério Santos.

1059 **Presidente da Junta** Despesas com pessoal, são opções políticas do Executivo, era mais estranho
1060 o PCP colocar as questões sobre as verbas com pessoal, achava que seria mais o CDS-PP que
1061 colocasse essas questões e não a esquerda, a política desta Junta e tem um orçamento de pessoal
1062 porque tem uma política estratégica de contratar as pessoas e calhou bem com a integração dos
1063 precários, teve a preferência de contratar as pessoas para fazer os trabalhos, têm muitos gastos em
1064 pessoal porque o trabalho deles não é feito numa prestação de serviços como muitas freguesias
1065 fazem e tem um valor de prestação de serviços muito elevada, preferem em vez de contratar
1066 empresas para fazer a psicologia, também fazem consultas de terapia da fala e têm os responsáveis
1067 a pedir que é insuficiente, que deviam contratar mais outra terapeuta que esta colocação da fala é
1068 importante, foi questionado se era um centro de saúde, na verdade preferiam que a saúde
1069 resolvesse essas coisas, mas quando não resolve a Junta tem que olhar para aquilo que a população
1070 precisa e provavelmente a resposta desses técnicos dessa área são fundamentais, ao apoio
1071 psicológico às crianças das escolas que têm muitas dificuldades questionam se isso não deveria
1072 ser feito pelo ministério, de facto é questionável mas as escolas não têm psicólogos, é uma falha
1073 do Governo, que agora é do PS, e a questão do centro de saúde ficou sensível porque a Dra.
1074 Germina e o Sr. Varandas, quando era dirigente político do PS nesta zona pediram-lhe, quando
1075 estava na ARS, se conseguia resolver a questão do PIDAC e conseguiu resolver, embora fosse
1076 uma frustração total, incluiu no PIDAC o Centro de Saúde no Montinho de São Gonçalo, estava
1077 lá para ser construído e nunca foi construído, que é uma das principais necessidades da Freguesia
1078 e continua até aos dias de hoje, custava-lhe esta situação porque tem algumas vitórias na área da
1079 saúde, porque foi o próprio que fez a proposta do Hospital de Loures em 1987, assim como o de
1080 Vila Franca de Xira e Cascais, em que foram construídos 10 anos depois, por isso a pressão sobre
1081 a construção deste centro de saúde é enorme. Tinham profissões liberais e tinham 6 pessoas a
1082 recibos verdes que são aquelas que estão a dar formação para serem integradas até ao final do
1083 ano, estas pessoas são da Higiene Urbana, o resto são profissões liberais como por exemplo as
1084 consultorias, era verdade que tinham uma parcela grande de pessoas no quadro e informa que não
1085 vai ficar por aqui, porque há profissionais em mobilidade, as pessoas têm outros horizontes e vão
1086 para outros sítios e a Junta permite, e por isso vão abrir concurso para entrarem pessoas, porque
1087 há necessidades porque por exemplo sai um assistente operacional de uma escola e não podem
1088 contratar ninguém a recibo verde, fica a haver um problema, por isso têm que criar um concurso
1089 para vagas previsíveis, porque a escola não pode estar sem assistentes operacionais, porque
1090 também há pessoas que se reformam, tinham uma política de recursos humanos e a aposta é fazer
1091 com os profissionais, quando houve críticas da Oposição que eles não fazem, o Executivo também
1092 tem que pedir responsabilidades, porque esta política é dos dois lados, se integram os
1093 profissionais, eles também têm o dever de saber que esta política pode continuar e pelo facto de
1094 entrarem para o Estado passarem a ser maus profissionais e com isso não concordava e há que ter
1095 outra filosofia diferente. Sobre as verbas que foram referidas no Desporto, como têm a Piscina
1096 têm que haver profissionais, e ainda por cima as crianças têm piscina gratuita, e fazem isso com
1097 os técnicos que lá estão e fazem-no com muito gosto, a Piscina é um equipamento em que perdem
1098 muito dinheiro, mas sem isto as crianças da Freguesia não tinham oportunidade de aprender a

1099 nadar, isto é uma política social que vão manter, independentemente das críticas, o que era normal,
1100 mas a vertente social continua a ser a mais importante.

1101 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Secretária da Mesa, a Sra. Sara Madeira.

1102 **Sara Madeira** A sua intervenção era no sentido de que podia haver algum desconhecimento por
1103 parte das pessoas acerca da zona norte de Lisboa, ficou muito satisfeita em saber que a Junta de
1104 Freguesia tinha a área da terapia da fala e que tinha a área de psicologia, tinha uma criança com
1105 necessidades especiais e a zona norte de Lisboa é a pior zona a nível de intervenção precoce, se
1106 forem à área de São Francisco Xavier têm várias entidades que dão apoio a esse tipo de crianças,
1107 como por exemplo os “Francisquinhos”, a zona norte não tem e só têm o centro de paralisia da
1108 Calouste Gulbenkian, que é ao lado do Hospital Pulido Valente, tinha a sorte de estar integrada
1109 junto da Segurança Social e de ter esse tipo de intervenções gratuitas mas a maior parte das
1110 crianças não têm acesso a esse tipo de intervenção, teve a sorte de ter porque assim que a sua filha
1111 nasceu o hospital deu-lhe apoio que na altura foi o São Francisco Xavier para conseguir ter acesso
1112 a esse tipo de apoios, mas a maior parte destas crianças da zona norte não têm, está em grupos de
1113 mães com crianças com os mesmos problemas que não têm e que têm pagar valores que chegam
1114 aos 70 euros por sessão, era algo benéfico para a Freguesia porque existem muitas crianças
1115 deficientes na zona, as pessoas não têm a noção porque não frequentam esse tipo de meios e fazia-
1116 lhe imensa confusão que em várias sessões falam sobre isso.

1117 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1118 **Paulo Ribeiro** O que estava ali em causa não era a terapia da fala, o que estava em causa era todo
1119 o resto que falta, esse era um serviço que estava consolidado e estava bem feito, a questão era que
1120 para além da terapia de fala, há um sem número de pessoas e crianças que mesmo que não tenham
1121 nenhuma deficiência andam na rua, os pais não pagam a renda, o que punha em causa era que
1122 uma freguesia que tem a maior taxa de bairros sociais e não têm uma única assistente social, não
1123 estava a pôr em causa o serviço que já estava consolidado, mas as ações para outros lados, porque
1124 viu há pouco tempo um concurso para mais uma psicóloga, e não sabia o motivo pelo qual não
1125 havia uma assistente social, em que várias freguesias têm, a ação social não é só psicologia, é
1126 também haver assistentes sociais.

1127 **Presidente da Assembleia** Encerrou a sessão.

1128 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
1129 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
1130 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

1131 O Presidente da Mesa: 

1132 O Primeiro Secretário: 

1133 O Segundo Secretário:

